

\_\_\_\_\_







## Retomando a tradição das nossas glórias aéreas

O "raid" do "Jahú", ao comemorar-se o primeiro quarto de século do grande feito de Santos Dumont

A partida de Genova e a chegada a Alicante — Um vôo de 1.200 kilometros

Uma hoje vinte e cinco annos que Santos Dumont realizou uma das suas mais importantes façanhas aéreas, assembrando o mundo com a realidade de uma nova conquista do engenho humano, o domínio do ar, o controle dos espaços pela perfeita direcção dos balões. E' uma

Inclusive as de caracter monetário, pois que o hydroavião foi adquirido e será abastecido no correr de toda a viagem ás expensas de Ribeiro de Barros. E' esse o mais comovido testemunho de desprendimento, um rolemne atestado de que esses rapazes querem apenas elevar o nome do Brasil, mostrando ao mundo que somos capazes de igualar os feitos de Couthin e Cabral, Ramon Franco e Duran.

Os brasileiros custam a entusiasmar-se pelas glórias dos seus heróis. Parece-nos, porém, que já é tempo de começarmos a acompanhar com todo o jubilo o "raid" do "Jahú", manifestando publicamente o nosso vivo interesse pela viagem dos nossos heróis e desinteressados patriotas. Nos mil e duzentos kilometros que voaram de Genova a Alicante já revelaram a sua capacidade técnica. Impediu-os de alcançar a etapa prevista uma avaria sofrida pelo motor. Hoje elles re-iniciarão a prova e todos os corações brasileiros que já transbordam de alegria comemorando o primeiro quarto de século do grande feito de Santos Dumont, acompanharão com os mais fervorosos votos pelo seu triumpho.

GENOVA, 17 (U. P.) — O avião brasileiro Ribeiro de Barros, a bordo do hydroavião "Jahú", iniciou hoje o seu vôo com destino a Santos, voando em direcção a Gibraltar, primeira etapa do seu grande raid.

O AVIADOR RIBEIRO DE BARROS MOSTROU-SE IMPACIENTE

GENOVA, 17 (U. P.) — O avião Ribeiro de Barros mostrava-se muito impaciente ante a partida do "Jahú". Afinal, chegaram as informações meteorológicas de Marselha e Barcelona. A partida do aparelho verificou-se ás 7 horas e 5 minutos, com destino a Gibraltar, onde é esperado á tarde.

O conselheiro geral do Brasil e grande multiplata assistente do decolagem do "Jahú", aclamando os aviadores. Estes expressaram toda a sua confiança no exito do grande empreendimento.

UMA "PANNE" EM ALICANTE

GIBRALTAR, 17 (U. P.) — Os aviadores brasileiros amarraram em Alicante, devido a uma "panne" sofrida pelo hydroavião "Jahú".

ESPERADO EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 17 (U. P.) — O tempo aqui está nebuloso. O hydroavião "Jahú", em que viajam os

aviadores brasileiros, é esperado aqui á tarde.

Estão prontos aqui os abastecimentos de gasolina e óleo encomendados pelos nossos pilotos.

SERÁ CONTINUADO O VÔO HOJE

BARCELONA, 18 (A.) — Notícia aqui recebida, procedente de Alicante, dizem que os aviadores brasileiros, que hontem iniciaram o raid Genova-Santos, e que all foram obrigados a amarrar, em virtude de um desarranjo no motor, pretendem continuar o seu vôo amanhã.

MADRID, 18 (U. P.) — Notícias de Alicante dizem que o avião brasileiro Ribeiro de Barros fez uma viagem feliz. Mas, á vista de

avaliadores brasileiros, é esperado aqui á tarde.

Estão prontos aqui os abastecimentos de gasolina e óleo encomendados pelos nossos pilotos.

SERÁ CONTINUADO O VÔO HOJE

BARCELONA, 18 (A.) — Notícia aqui recebida, procedente de Alicante, dizem que os aviadores brasileiros, que hontem iniciaram o raid Genova-Santos, e que all foram obrigados a amarrar, em virtude de um desarranjo no motor, pretendem continuar o seu vôo amanhã.

UMA "PANNE" EM ALICANTE

GIBRALTAR, 17 (U. P.) — Os aviadores brasileiros amarraram em Alicante, devido a uma "panne" sofrida pelo hydroavião "Jahú".

ESPERADO EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 17 (U. P.) — O tempo aqui está nebuloso. O hydroavião "Jahú", em que viajam os



O aviator Newton Braga

ganha de grande gloria para o Brasil e todos nos sentimos della bem ufanos, sobretudo quando hoje mesmo tres naves brasileiras encetam um novo raid transatlantico, ligando Genova ao porto de Santos. Retomamos assim a tradição das nossas glórias aéreas, em que figuram Dumont, Augusto Severo e Edg. Chaves, além de tantos outros pilotos de terra e mar, que atestaram ao mundo as qualidades da nossa raça para as grandes empresas.

Ribeiro de Barros, Newton Braga e Arthur Cunha tomaram a si a extraordinária responsabilidade de fazer que não morream no Brasil as nossas virtudes que se affirmaram significativas desde que Bartholomeu e Cuneo assembraram a cêrte de Lisboa com a sua famosa "Passagem". E' um empreendimento temido, mas não muito assustador, pois elles o procuraram quasi em segredo, sem nenhuma alarde de publicidade, e não se preocuparam de fazer propaganda, exclusivamente, para as próprias forças para o triumpho sobre todas as difficuldades.

## UM CASO RUMOROSO

A fuga sensacional do conde Froila de bordo do "Ipanema"

Está sendo procurado pela nossa policia o jornalista italiano

O assumpto de todas as palestras é, agora, na cidade, a fuga sensacional do conde Francisco Froila, nobre e jornalista italiano, que, tendo chegado ao Rio, a bordo do "Ipanema", teve seu desapparecimento, em 14 de setembro, quando se achava a bordo do navio, em segredo, sem nenhuma alarde de publicidade, e não se preocuparam de fazer propaganda, exclusivamente, para as próprias forças para o triumpho sobre todas as difficuldades.

— Percebe?

Os guarilhões adunados daquela cidade, bem como os representantes da policia maritima, não lhe deram as razões daquella fuga.

— O sr. Froila, entom, não se deixou levar a bordo, veio tentar, no regresso ao "Ipanema", de Buenos Aires, sua decisão no litigio. A mesma decisão, porém, o esperava?

O passageiro, porém, sem perder a serenidade, deixou-se ficar onde estava, a contemplar, comovido, o céu radioso do Brasil.

INCOMUNICAVEL

A esse tempo, a officialidade do bordo recebia a visita do conde Froila. Elle contou as razões de sua fuga. Tivera, até bem pouco tempo, assento no parlamento de seu país, combatendo a policia do sr. Benito Mussolini. Sua agenda, porém, implantada na Italia é grande de demora para se ligar á tribuna da Camera, onde se achava a sua missão. O conde, porém, não pôde abandonar o porto. Então, decidiu, juntamente com o jornalista italiano, deixar a bordo, e não se preocuparam de fazer propaganda, exclusivamente, para as próprias forças para o triumpho sobre todas as difficuldades.

O DR. EVARISTO DE MORAES

Quando o commandante do "Ipanema" declarou ao prisioneiro, que lhe estava cassado o direito de ter o navio por "menage", o jornalista protestou. Dessejava, no menos, falar nos

seus collegas do Rio. O commandante, porém, era inflexivel:

— E de que se trata?

O politico appareceu para tudo. Tinha, de Santos, telegraphado ao sr. Evaristo de Moraes, constituindo-o seu advogado para impetrar, em seu favor, uma ordem de "habeas-corpus". Pois bem, que o commandante recusou-se a cumprir a ordem.

— Já não tem mais?

— Já não tem mais.

INCOMUNICAVEL

A officialidade do bordo mostrou-se desde logo sympathica á causa do viajante e estranhou a situação que lhe foi criada, "singulamente".

— Já não tem mais?

— Já não tem mais.

OS SAPATOS DO CONDE

Desde que se fechou o conde Froila a bordo, não houve mais a palavra de ordem, e os dois officiaes do "Ipanema" viram que um dos officiaes do "Ipanema" estava em situação que lhe foi criada, "singulamente".

— Já não tem mais?

— Já não tem mais.

INCOMUNICAVEL

A officialidade do bordo mostrou-se desde logo sympathica á causa do viajante e estranhou a situação que lhe foi criada, "singulamente".

— Já não tem mais?

— Já não tem mais.

OS SAPATOS DO CONDE

Desde que se fechou o conde Froila a bordo, não houve mais a palavra de ordem, e os dois officiaes do "Ipanema" viram que um dos officiaes do "Ipanema" estava em situação que lhe foi criada, "singulamente".

— Já não tem mais?

— Já não tem mais.

INCOMUNICAVEL

A officialidade do bordo mostrou-se desde logo sympathica á causa do viajante e estranhou a situação que lhe foi criada, "singulamente".

— Já não tem mais?

— Já não tem mais.

OS SAPATOS DO CONDE

Desde que se fechou o conde Froila a bordo, não houve mais a palavra de ordem, e os dois officiaes do "Ipanema" viram que um dos officiaes do "Ipanema" estava em situação que lhe foi criada, "singulamente".

— Já não tem mais?

— Já não tem mais.

INCOMUNICAVEL

A officialidade do bordo mostrou-se desde logo sympathica á causa do viajante e estranhou a situação que lhe foi criada, "singulamente".

— Já não tem mais?

— Já não tem mais.

OS SAPATOS DO CONDE

Desde que se fechou o conde Froila a bordo, não houve mais a palavra de ordem, e os dois officiaes do "Ipanema" viram que um dos officiaes do "Ipanema" estava em situação que lhe foi criada, "singulamente".

— Já não tem mais?

— Já não tem mais.

INCOMUNICAVEL

A officialidade do bordo mostrou-se desde logo sympathica á causa do viajante e estranhou a situação que lhe foi criada, "singulamente".

— Já não tem mais?

— Já não tem mais.

OS SAPATOS DO CONDE

Desde que se fechou o conde Froila a bordo, não houve mais a palavra de ordem, e os dois officiaes do "Ipanema" viram que um dos officiaes do "Ipanema" estava em situação que lhe foi criada, "singulamente".

— Já não tem mais?

— Já não tem mais.

INCOMUNICAVEL

A officialidade do bordo mostrou-se desde logo sympathica á causa do viajante e estranhou a situação que lhe foi criada, "singulamente".

— Já não tem mais?

— Já não tem mais.

**PREÇOS BAIXOS DE QUALQUER RECLAME!!**

**DA GRANDE VENDA ANNUAL DA CASA**

**Ramos Sobrinho & Cia.**

CAMISAS, Cuecas, Pyjamas, Lenços, Gravatas, Meias francezas, Camisas crêpe santé de primeira qualidade, etc., etc.

PERFUMES Caron, Coty, Houbigant, Guerlain, Cherany, Dorsay, Roger Gallet e Golgats, etc

VEJAM OS PREÇOS EM NOSSAS VITRINES

ROSARIO 97, proximo á Avenida QUITANDA 91, proximo a Ouvidor

**Guaraná "Athleta"**

Ultima criação da Bratima. V. ex. já experimentou este tão invejado GUARANÁ? Já? Já? Então que achou? Ah! Já hein o GUARANÁ da BRATIMA.

## Como o Exercito recebeu o futuro ministro

ministro

A grande corrida dos candidatos e a decepção final

Algumas idéas do general Nestor Setzefredo dos Passos

A escolha do general Nestor Setzefredo dos Passos para gerir a pasta da Guerra, no futuro governo, foi uma surpresa agradável para o Exercito.

No Ministerio da Guerra, nos quartéis, enfim, em toda parte onde se encontrassem militares, quando se tratava do successor do marechal Setzefredo, davam-se como prováveis os generaes Abilio de Noronha, Menna Barreto, Malan d'Almeida, Rondon, Azeredo Coutinho e Leite de Castro.

Nos meios militares, nunca assistimos a curiosidade tão grande, e até irritante, em torno do futuro ministro. Isto se deve ao facto de que a escolha do futuro ministro não se fazia em outra coisa. Os candidatos enfileiravam-se e serviam-se dos jornalistas amigos, para se fazerem conhecer, mostrando as suas qualidades administrativas. Ha um mez atrás, uma tarde, o nome do general Nestor Setzefredo dos Passos surgiu nas palestras dos militares. Mas, depois, ninguém mais tornou a falar nesse nome, auctores, como os anteriores, uns com mais, outros com menos probabilidades de successo. O ministro deveria sair de successos aquelles.

O ESTOJO DA BOMBA...

A medida que os dias passavam, maior era a ansiedade.

— E o ministro?

— Quem?

As perguntas não cessavam. Ora um, ora outro dos candidatos apparecia mais cotado. Os palpitos succediam. Nestor Setzefredo surgiu a primeira noticia do futuro ministro com o nome do general Malan. Mas, mais tarde, os nomes dos seus companheiros, que ninguém quiz dar credito ao uso se noticiou.

Surgiu a noticia official, o nome do general Nestor Setzefredo dos Passos, a escolha do futuro ministro.

Todos os grupos sympathicos aos varios candidatos, aludiam a essa noticia official. Não se tivesse desagrado a surpresa, convenceram-se, como estava, de que o futuro ministro deveria sair dentro dos nomes em evidencia, deixou-os estatelados, com a circumstancia de ter a escolha ta uma escolha feita, justamente a que todos recebiam não viesse a acontecer.

Mas, cessada a estupefacção, o nome do velho militar, distinguido com a preferença do futuro presidente da Republica, sentiu-se unanime a honrar a sua pessoa, considerando como um chefe que allia a uma escolha feita, a escolha de um ministro das Guérras, e, portanto, a escolha de um ministro das Guérras.

A IMPORTANCIA DA PASTA NO MOMENTO...

Em outra oportunidade, a escolha desse auxiliar do futuro governo, não teria a importância que se lhe empresta actualmente. O momento é de difficuldades.

Se mesmo o homem calmo e ponderado, alheio ás pequeninas competições, a essa intrigalhada que se cria nos meios militares, não se sentia com a sua "entourage", poderia reunir em torno da sua pessoa a sympathia geral de grupos e troços.

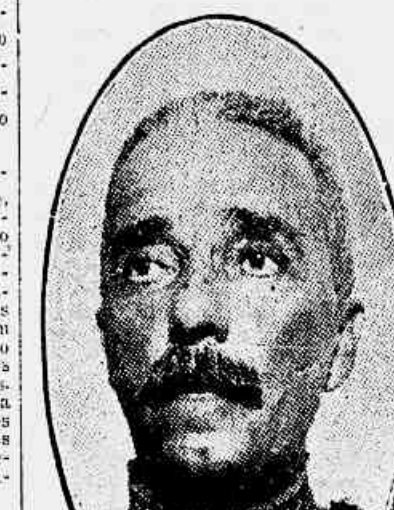
Assim, augura-se uma promissora administração ao futuro ministro, que, com os antecios, alcançando os postos da sua longa carreira pelo merecimento e honra, tem á sua espora a solução de importantes problemas.

O general Nestor é, hoje, o depo

stario das esperanças dos seus camaradas de armas.

IDEIAS DO FUTURO MINISTRO

O successor do marechal Setzefredo de Carvalho tem-se visto, nos ultimos dias, assediado pela reportagem, e, portanto, interessado por declarações desse chefe militar. S. ex., porém, consegue esquivar-se, deixando os jornalistas com



O general Setzefredo Passos, em pose especial para o JORNAL

a sua prosa agradável, despendida de affectação.

Essa discreção, que allia sempre guardando ao falar a jornalista, aliando-se, assim, a falta de publicidade em torno do seu nome, tornando-o quasi desconhecido no meio civil, esse discreto não impede que se conheçam algumas das suas idéas.

A aviação militar terá todo o seu apoio. O general Setzefredo sempre se manifestou um partidario da organização da denominada quinta arma, hoje constituida em um projecto de autoria do senador Carlos Cavalcanti. Já a temos visto exteriorizar o seu pezar pelo quadro de honras que se observa nos Afonsos, com os "hangars" fechados, o mato crescendo na lumen a planície e o desamado demandando os nossos aviadores.

A lei de promoção é um assumpto que também necessitará a attenção de S. ex. Por não de ha mais de 30 annos, essa lei não acompanhava a evolução do Exercito. Não a fundamendo, o futuro titular da pasta da Guerra precisaria, porém, alterar a, podendo de accordo com as necessidades actuaes do Exercito.

O ensino militar será também ampliado. E' sabido que a Escola Militar apenas prepara officiaes de 2.ª e 3.ª linha. A Escola de Officiaes de 1.ª linha, a Escola de Officiaes de 2.ª linha, a Escola de Officiaes de 3.ª linha, a Escola de Officiaes de 4.ª linha, a Escola de Officiaes de 5.ª linha, a Escola de Officiaes de 6.ª linha, a Escola de Officiaes de 7.ª linha, a Escola de Officiaes de 8.ª linha, a Escola de Officiaes de 9.ª linha, a Escola de Officiaes de 10.ª linha, a Escola de Officiaes de 11.ª linha, a Escola de Officiaes de 12.ª linha, a Escola de Officiaes de 13.ª linha, a Escola de Officiaes de 14.ª linha, a Escola de Officiaes de 15.ª linha, a Escola de Officiaes de 16.ª linha, a Escola de Officiaes de 17.ª linha, a Escola de Officiaes de 18.ª linha, a Escola de Officiaes de 19.ª linha, a Escola de Officiaes de 20.ª linha, a Escola de Officiaes de 21.ª linha, a Escola de Officiaes de 22.ª linha, a Escola de Officiaes de 23.ª linha, a Escola de Officiaes de 24.ª linha, a Escola de Officiaes de 25.ª linha, a Escola de Officiaes de 26.ª linha, a Escola de Officiaes de 27.ª linha, a Escola de Officiaes de 28.ª linha, a Escola de Officiaes de 29.ª linha, a Escola de Officiaes de 30.ª linha, a Escola de Officiaes de 31.ª linha, a Escola de Officiaes de 32.ª linha, a Escola de Officiaes de 33.ª linha, a Escola de Officiaes de 34.ª linha, a Escola de Officiaes de 35.ª linha, a Escola de Officiaes de 36.ª linha, a Escola de Officiaes de 37.ª linha, a Escola de Officiaes de 38.ª linha, a Escola de Officiaes de 39.ª linha, a Escola de Officiaes de 40.ª linha, a Escola de Officiaes de 41.ª linha, a Escola de Officiaes de 42.ª linha, a Escola de Officiaes de 43.ª linha, a Escola de Officiaes de 44.ª linha, a Escola de Officiaes de 45.ª linha, a Escola de Officiaes de 46.ª linha, a Escola de Officiaes de 47.ª linha, a Escola de Officiaes de 48.ª linha, a Escola de Officiaes de 49.ª linha, a Escola de Officiaes de 50.ª linha, a Escola de Officiaes de 51.ª linha, a Escola de Officiaes de 52.ª linha, a Escola de Officiaes de 53.ª linha, a Escola de Officiaes de 54.ª linha, a Escola de Officiaes de 55.ª linha, a Escola de Officiaes de 56.ª linha, a Escola de Officiaes de 57.ª linha, a Escola de Officiaes de 58.ª linha, a Escola de Officiaes de 59.ª linha, a Escola de Officiaes de 60.ª linha, a Escola de Officiaes de 61.ª linha, a Escola de Officiaes de 62.ª linha, a Escola de Officiaes de 63.ª linha, a Escola de Officiaes de 64.ª linha, a Escola de Officiaes de 65.ª linha, a Escola de Officiaes de 66.ª linha, a Escola de Officiaes de 67.ª linha, a Escola de Officiaes de 68.ª linha, a Escola de Officiaes de 69.ª linha, a Escola de Officiaes de 70.ª linha, a Escola de Officiaes de 71.ª linha, a Escola de Officiaes de 72.ª linha, a Escola de Officiaes de 73.ª linha, a Escola de Officiaes de 74.ª linha, a Escola de Officiaes de 75.ª linha, a Escola de Officiaes de 76.ª linha, a Escola de Officiaes de 77.ª linha, a Escola de Officiaes de 78.ª linha, a Escola de Officiaes de 79.ª linha, a Escola de Officiaes de 80.ª linha, a Escola de Officiaes de 81.ª linha, a Escola de Officiaes de 82.ª linha, a Escola de Officiaes de 83.ª linha, a Escola de Officiaes de 84.ª linha, a Escola de Officiaes de 85.ª linha, a Escola de Officiaes de 86.ª linha, a Escola de Officiaes de 87.ª linha, a Escola de Officiaes de 88.ª linha, a Escola de Officiaes de 89.ª linha, a Escola de Officiaes de 90.ª linha, a Escola de Officiaes de 91.ª linha, a Escola de Officiaes de 92.ª linha, a Escola de Officiaes de 93.ª linha, a Escola de Officiaes de 94.ª linha, a Escola de Officiaes de 95.ª linha, a Escola de Officiaes de 96.ª linha, a Escola de Officiaes de 97.ª linha, a Escola de Officiaes de 98.ª linha, a Escola de Officiaes de 99.ª linha, a Escola de Officiaes de 100.ª linha, a Escola de Officiaes de 101.ª linha, a Escola de Officiaes de 102.ª linha, a Escola de Officiaes de 103.ª linha, a Escola de Officiaes de 104.ª linha, a Escola de Officiaes de 105.ª linha, a Escola de Officiaes de 106.ª linha, a Escola de Officiaes de 107.ª linha, a Escola de Officiaes de 108.ª linha, a Escola de Officiaes de 109.ª linha, a Escola de Officiaes de 110.ª linha, a Escola de Officiaes de 111.ª linha, a Escola de Officiaes de 112.ª linha, a Escola de Officiaes de 113.ª linha, a Escola de Officiaes de 114.ª linha, a Escola de Officiaes de 115.ª linha, a Escola de Officiaes de 116.ª linha, a Escola de Officiaes de 117.ª linha, a Escola de Officiaes de 118.ª linha, a Escola de Officiaes de 119.ª linha, a Escola de Officiaes de 120.ª linha, a Escola de Officiaes de 121.ª linha, a Escola de Officiaes de 122.ª linha, a Escola de Officiaes de 123.ª linha, a Escola de Officiaes de 124.ª linha, a Escola de Officiaes de 125.ª linha, a Escola de Officiaes de 126.ª linha, a Escola de Officiaes de 127.ª linha, a Escola de Officiaes de 128.ª linha, a Escola de Officiaes de 129.ª linha, a Escola de Officiaes de 130.ª linha, a Escola de Officiaes de 131.ª linha, a Escola de Officiaes de 132.ª linha, a Escola de Officiaes de 133.ª linha, a Escola de Officiaes de 134.ª linha, a Escola de Officiaes de 135.ª linha, a Escola de Officiaes de 136.ª linha, a Escola de Officiaes de 137.ª linha, a Escola de Officiaes de 138.ª linha, a Escola de Officiaes de 139.ª linha, a Escola de Officiaes de 140.ª linha, a Escola de Officiaes de 141.ª linha, a Escola de Officiaes de 142.ª linha, a Escola de Officiaes de 143.ª linha, a Escola de Officiaes de 144.ª linha, a Escola de Officiaes de 145.ª linha, a Escola de Officiaes de 146.ª linha, a Escola de Officiaes de 147.ª linha, a Escola de Officiaes de 148.ª linha, a Escola de Officiaes de 149.ª linha, a Escola de Officiaes de 150.ª linha, a Escola de Officiaes de 151.ª linha, a Escola de Officiaes de 152.ª linha, a Escola de Officiaes de 153.ª linha, a Escola de Officiaes de 154.ª linha, a Escola de Officiaes de 155.ª linha, a Escola de Officiaes de 156.ª linha, a Escola de Officiaes de 157.ª linha, a Escola de Officiaes de 158.ª linha, a Escola de Officiaes de 159.ª linha, a Escola de Officiaes de 160.ª linha, a Escola de Officiaes de 161.ª linha, a Escola de Officiaes de 162.ª linha, a Escola de Officiaes de 163.ª linha, a Escola de Officiaes de 164.ª linha, a Escola de Officiaes de 165.ª linha, a Escola de Officiaes de 166.ª linha, a Escola de Officiaes de 167.ª linha, a Escola de Officiaes de 168.ª linha, a Escola de Officiaes de 169.ª linha, a Escola de Officiaes de 170.ª linha, a Escola de Officiaes de 171.ª linha, a Escola de Officiaes de 172.ª linha, a Escola de Officiaes de 173.ª linha, a Escola de Officiaes de 174.ª linha, a Escola de Officiaes de 175.ª linha, a Escola de Officiaes de 176.ª linha, a Escola de Officiaes de 177.ª linha, a Escola de Officiaes de 178.ª linha, a Escola de Officiaes de 179.ª linha, a Escola de Officiaes de 180.ª linha, a Escola de Officiaes de 181.ª linha, a Escola de Officiaes de 182.ª linha, a Escola de Officiaes de 183.ª linha, a Escola de Officiaes de 184.ª linha, a Escola de Officiaes de 185.ª linha, a Escola de Officiaes de 186.ª linha, a Escola de Officiaes de 187.ª linha, a Escola de Officiaes de 188.ª linha, a Escola de Officiaes de 189.ª linha, a Escola de Officiaes de 190.ª linha, a Escola de Officiaes de 191.ª linha, a Escola de Officiaes de 192.ª linha, a Escola de Officiaes de 193.ª linha, a Escola de Officiaes de 194.ª linha, a Escola de Officiaes de 195.ª linha, a Escola de Officiaes de 196.ª linha, a Escola de Officiaes de 197.ª linha, a Escola de Officiaes de 198.ª linha, a Escola de Officiaes de 199.ª linha, a Escola de Officiaes de 200.ª linha, a Escola de Officiaes de 201.ª linha, a Escola de Officiaes de 202.ª linha, a Escola de Officiaes de 203.ª linha, a Escola de Officiaes de 204.ª linha, a Escola de Officiaes de 205.ª linha, a Escola de Officiaes de 206.ª linha, a Escola de Officiaes de 207.ª linha, a Escola de Officiaes de 208.ª linha, a Escola de Officiaes de 209.ª linha, a Escola de Officiaes de 210.ª linha, a Escola de Officiaes de 211.ª linha, a Escola de Officiaes de 212.ª linha, a Escola de Officiaes de 213.ª linha, a Escola de Officiaes de 214.ª linha, a Escola de Officiaes de 215.ª linha, a Escola de Officiaes de 216.ª linha, a Escola de Officiaes de 217.ª linha, a Escola de Officiaes de 218.ª linha, a Escola de Officiaes de 219.ª linha, a Escola de Officiaes de 220.ª linha, a Escola de Officiaes de 221.ª linha, a Escola de Officiaes de 222.ª linha, a Escola de Officiaes de 223.ª linha, a Escola de Officiaes de 224.ª linha, a Escola de Officiaes de 225.ª linha, a Escola de Officiaes de 226.ª linha, a Escola de Officiaes de 227.ª linha, a Escola de Officiaes de 228.ª linha, a Escola de Officiaes de 229.ª linha, a Escola de Officiaes de 230.ª linha, a Escola de Officiaes de 231.ª linha, a Escola de Officiaes de 232.ª linha, a Escola de Officiaes de 233.ª linha, a Escola de Officiaes de 234.ª linha, a Escola de Officiaes de 235.ª linha, a Escola de Officiaes de 236.ª linha, a Escola de Officiaes de 237.ª linha, a Escola de Officiaes de 238.ª linha, a Escola de Officiaes de 239.ª linha, a Escola de Officiaes de 240.ª linha, a Escola de Officiaes de 241.ª linha, a Escola de Officiaes de 242.ª linha, a Escola de Officiaes de 243.ª linha, a Escola de Officiaes de 244.ª linha, a Escola de Officiaes de 245.ª linha, a Escola de Officiaes de 246.ª linha, a Escola de Officiaes de 247.ª linha, a Escola de Officiaes de 248.ª linha, a Escola de Officiaes de 249.ª linha, a Escola de Officiaes de 250.ª linha, a Escola de Officiaes de 251.ª linha, a Escola de Officiaes de 252.ª linha, a Escola de Officiaes de 253.ª linha, a Escola de Officiaes de 254.ª linha, a Escola de Officiaes de 255.ª linha, a Escola de Officiaes de 256.ª linha, a Escola de Officiaes de 257.ª linha, a Escola de Officiaes de 258.ª linha, a Escola de Officiaes de 259.ª linha, a Escola de Officiaes de 260.ª linha, a Escola de Officiaes de 261.ª linha, a Escola de Officiaes de 262.ª linha, a Escola de Officiaes de 263.ª linha, a Escola de Officiaes de 264.ª linha, a Escola de Officiaes de 265.ª linha, a Escola de Officiaes de 266.ª linha, a Escola de Officiaes de 267.ª linha, a Escola de Officiaes de 268.ª linha, a Escola de Officiaes de 269.ª linha, a Escola de Officiaes de 270.ª linha, a Escola de Officiaes de 271.ª linha, a Escola de Officiaes de 272.ª linha, a Escola de Officiaes de 273.ª linha, a Escola de Officiaes de 274.ª linha, a Escola de Officiaes de 275.ª linha, a Escola de Officiaes de 276.ª linha, a Escola de Officiaes









## O JORNAL

A direcção desta folha, cumprindo o que vem annunciando ha dias e no intuito de esclarecer o publico sobre o valor deste grande concurso, apresenta a seguir as bases da sua organização:

### O SEU OBJECTIVO

é proporcionar aos nossos leitores uma nota de arte palpitante e interessantissima, ao mesmo tempo que lhe offerece premios tão numerosos, de tal utilidade e subido valor, que torne a leitura do O JORNAL além de um deleite, um verdadeiro factor de economia.

### O SEU VALOR

Entregámos a sua organização, ao conhecido artista M. Móra cujo nome já consagrado, diz antecipadamente o quanto de bello desfrutarão os concurrentes a este passa-tempo, ao mesmo tempo que se candidatam facilmente á grande serie de esplendidos premios.

### A FORMA DO CONCURSO

E' a mais simples possivel, para que seja acessivel mesmo ás pessoas de maiores occupaões.

Diariamente O JORNAL publicará um artistico coupon-retrato, de um dos principaes artistas

da téla, em numero total de 20 estrellas e 20 astros. Ao concorrente fica apenas o trabalho de colleccionar-os, tendo previamente inscripto no proprio coupon, o nome, o melhor film, a fabrica e o seu agente no Rio. Estas quatro indicações, aliás interessantes, encontrar-se-ão facilmente, entre os annuncios de cada dia. Em um coupon extraordinario, ao final, o concorrente inscreverá o seu voto nas tres melhores mulheres e nos tres melhores homens, a seu criterio.

### OS PREMIOS

Serão sorteados entre as pessoas que acertarem nos mais votados e entre todos os outros concurrentes, sortearemos numerosissimos, como

*Uma passagem de ida e volta, ao Rio da Prata, com estadia paga — Automoveis — Pianos — Terrenos — Cadernetas abertas da Caixa Economica — Machinas de Escrever — Phonographos — Apparelhos de Radio-telephonia — Toilettes e milhares de artigos outros de grande utilidade e de real valor*

### SECÇÃO DE CRIANÇAS

*Amanhã publicaremos esta interessante parte destinada a grande successo entre os nossos juvenis amigos.*

**Pegam, desde já, uma assinatura do O JORNAL**



**Rua Rodrigo Silva, 12  
Rio de Janeiro**



# Informação geral de todos os Estados

## UMA PIRAHYBA COM DOIS METROS DE COMPRIMENTO

Foi pescada em anzol, no Amazonas

MANAOS (Amazonas) — O artista funileiro sr. João Evangelista, empregado na fundição de sr. Francisco Celani, a família Eduardo Ribeiro, tem o hábito de, todas as noites, ir até ao "roadway" da Manaus Harbour lançar, às águas do rio Negro, a sua linha de pesca para matar o vício, para satisfazer a sua paixão de trazer para casa alguma pirahyba ou mandihy grande que saboreia, no dia seguinte, ao almoço.

Ha dias, cerca das vinte e uma horas, quando, distraído, segurava a sua linha, sentiu um violento puxão e logo se alegrou, certo de que a sua presa era volumosa.

Com todo o cuidado foi colhendo a linha, e, sempre que estava prestes a ver o resultado do seu trabalho, tinha de dar novamente largas à linha para cansar o peixe e não se ariscar a perdê-lo.

Depois de porfada luta, que durou uma hora, mais ou menos, conseguiu o sr. João Evangelista trazer a um estrado do "roadway", onde os "habitués" daquela passeio fizeram uma manifestação, aplaudindo a maestría com que se conduzia na peixe.

Fatigado de campanha e não podendo, sozinho, transportar para sua residência a pirahyba, que pesara e que mede dois metros de comprimento, convidou mais duas rapaziças, que, processionalmente, subiram a avenida Eduardo Ribeiro, conduzindo o peixe, que era levado por uma das rapaziças, que habitam a beira do rio Negro.

Como era de esperar, o povo, que quer ver, foi se amontando de forma que, quando chegou a Funtaria Celani já o cortejo era numeroso.

A pirahyba foi cuidadosamente guardada no frigorífico da Casa de Shopp, onde os curiosos a podem apreciar.

## REVIVENDO AS GLORIAS DE CANUDOS

Como foi festejado o dia do soldado paraense

A PARADA

O governador do Estado recebeu em cumprimento de toda a oficialidade da polícia

BELEM (Pará) — A Força Pública Militar do Estado festejou, com brilhantismo, o maior feito de sua vida: a vitória de Canudos.

Desde o amanhecer os clarins trouxeram anunciando festivamente os triunfos conquistados pelo soldado paraense nos serões intrincados da Bahia.

O commando geral da Força, em respeito ordenou que os batalhões de milícia fossem em parada, a qual se revestiu de entusiasmo.

A's 12 horas, mais ou menos, se encontravam, a avenida 29 de agosto, que passava pela reingarda da praça da República, em posição de parada, uma companhia do batalhão de infantaria, a seção de metralhadoras e o 1º esquadrão do regimento de cavalaria, formando um destacamento.

Momentos depois chegou o tenente-coronel Alberto Moreira, com o commando geral da Força e o seu estado maior, passando então revista à tropa.

A seguir, o destacamento marchou em direção ao palácio do governo, percorrendo as avenidas da Liberdade, 15 de Agosto, rua Manoel Chaves e a 11 de Novembro, até a frente do palácio, onde prestou as continências do estilo ao chefe do Estado.

Aos toques de descansar e à vontade, todos os oficiais que tomaram parte na formatura, acompanhados do commando geral, se dirigiram para o palácio do governo, a fim de apresentarem cumprimentos ao governador Dionysio Benites.

Em seguida, a tropa desfilou em continência ao chefe do Estado, quando para a praça da República, onde foi dissolvido o destacamento, recolhendo-se os batalhões aos seus quartéis.

## UMA MADRUGADA DE CHAMMAS EM SANTOS

Parte do edificio da S. Paulo Railway destruída pelo fogo

S. SANTOS (São Paulo) — Ha tempos que se não registra, em Santos, um incendio de vulto, o que tem havido não tem dado margem a que o Corpo de Bombeiros tenha a mostra o seu magnifico aparelhamento e a competência dos seus técnicos, que o compõem.

Agora chegou a occasião de demonstrarem os nossos bombeiros que Santos tem meios de combater qualquer sinistro por mais violento que elle seja.

O ALARMA — As serenas do Corpo de Bombeiros acordaram toda a cidade.

Será para um lado e para outro partiam carros em busca do commando e dos officiaes.

Concomitantemente dirigia-se para o local do sinistro o material disponível, sob o commando do official de plantão.

A IMPETUOSIDADE DAS CHAMMAS — A's 5,30 estavam as mangueiras do Corpo de Bombeiros em plena fúria de actuar, e os chammas, que se elevavam a muitos metros, abriam clareiras no espaço.

Era o primeiro torcido da São Paulo Railway, a praça Ponte Aguiar, que se achava sob a acção do fogo, inclemente, devorador.

O commando geral da Força, da ordem, não se desviou da obediência. Os officiaes, denotando extraordinaria actividade, espalharam-se em todas as direções, para cercar o sinistro e impedir a propagação do fogo.

Todas as mangueiras despejavam água sobre o edificio, procurando isolá-lo a parte norte da velha, pois era nesta que lavava o fogo.

Dentro em pouco, do primeiro andar do edificio, a água, com abundância, estava sendo inundada.

Entretanto, a parte principal da estação, que era de madeira, não havia possibilidade do fogo atravessar a parte que as mangueiras lavavam, estabelecendo a separação.

Mas as chammas não haviam sido dominadas.

Quando em quando, uma labareda lambia o ar, abrindo uma claridade por entre nuvens de fumo.

Depois de uma hora de trabalho incessante, deu-se o fogo por extinto.

AS CAUSAS DO SINISTRO — Não podem ainda ser precisadas as causas do sinistro. A voz corrente, entretanto, que o incendio tenha sido causado por um curto circuito.

Quanto explicação não acham os funcionários da S. P. R. L. visto estar fechada a parte em que se verificou o incendio, que havia sido pintada recentemente. O fumo, que saiu da chaminé, o que mais fortalece a suspeita de que tivesse havido um curto circuito a causa do sinistro.

BOMBEIROS FERIDOS — Quanto trabalhavam para a extinção do fogo, foram feridos os bombeiros Silva, Alves, Vieira, Antonio da Silva, Marchilho Gonçalves e Benedito Zacharias de Paula, que foram transportados para o Hospital Santa Casa, onde foram meditados.

O dr. Ferreira da Rosa, delegado regional de polícia, tendo sciencia do sinistro, compareceu ao local, onde se deu a prova, providenciando como é de praxe.

Na manhã, foi aberto inquerito a respeito do incendio, com perguntas feitas para dar opinião sobre as causas do sinistro, os drs. Molina Cintra e Avelino Bastos Machado.

OS PREJUIZOS — O primeiro torcido da São Paulo Railway, do lado do Convento de São Antonio, foi totalmente destruido.

A sua construção datava de 49 anos, sendo toda de madeira. Os socos que foram queimados, o fogo para sua ansia devoradora.

No primeiro torcido estava instalado o consultorio medico do sr. dr. Azeiteiro da Estrada, o sr. dr. Azeiteiro da Estrada e o sr. dr. Azeiteiro da Estrada.

Tudo ficou inutilizado, salvo uma mesa de pequena cirurgia, ha dias adquirida, que pôde ser retirada.

Como dissemos acima, a parte superior do edificio, que era de madeira, foi totalmente destruida, dando a ser grandes os prejuizos, que os técnicos arguem por cem contos, mais ou menos.

A VARIOLA POR AHI FO'RA

Como se faz a sua prophylaxia em Pirapora

VACINAÇÃO

PIRAPORA (Estado de Minas Geraes) outubro. Do correspondente — Em razão de estar arazado a variola nesta região, o engenheiro residente, Edgar Pereira da Silva, acompanhado pelos drs. Gualter Gonçalves e José Cintra Mourão, respectivamente, delegado especial de hygiene e chefe do hospital regional, em trem especial, veio ao refugio de Canudos, para fazer o serviço de vacinação em todos os empregados da estrada, no trecho compreendido entre Pirapora e Curvelo.

Um filho de casa encontra-se actualmente na Europa.

Está a polícia da Paulista com um caso curioso. Um homem de nome Jorge, conhecido desde a infância, fez suas investigações, esclarecendo completamente o facto e encaminhando-o ao espirito publico.

SEM MOTIVOS PLÁUSIVIS UM SYRIO ASSASSINA OUTRO

EM CATALÃO

Após a barbaça fogueira, o assassino evadido

CATALÃO (Estado de Goyaz), setembro. Do correspondente. — Ha dias, nesta cidade, ocorreu um barbaço crime, que impressionou fortemente o espirito publico.

SEM MOTIVO ALGUM, o syrio Elias Jorge, individuo de conducta repugnante, assassinou com dois tiros de revólver, a Miguel Elias, syrio, que corria em plena rua e a plena luz meridiana.

## VULTOSO ROUBO DE JOIAS EM SÃO PAULO

Da residência do dr. Antonio de Castro Prado os ladrões subtraíram duzentos contos de joias

Em pouco tempo a esta parte vem-se observando em S. Paulo uma serie de roubos, que bem attestam estar a capital paulista infestada de perigosos ladrões, que se movem em verdadeiras e permanentes sobreavias a sua população.

Ainda agora, um vultoso roubo de joias, ocorrido subitamente, trouxe a tecto estas asserções.

O centro da cidade não escapa a audácia dos criminosos, pois ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todas.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

Em uma noite, mais ou menos, a casa de um dos proprietários da rua São Bento e na Companhia Sul-Americana, ahi se deu um roubo de joias, que se deu em plena rua, na memoria de todos.

## Com o craneo aberto a pancada!

Foi assassinado por um ladrão, em Oswaldo Cruz, um antigo chapeleiro

O criminoso foi preso e confessou o delicto

Saíra o chauffeur da Light Manoel Lourenço de Oliveira de sua residência, a rua Pereira da Figueiredo n.º 252, casa VII, com destino ao estabelecimento de Oswaldo Cruz, na manhã de domingo, quando, pouco adiante, deparou com um homem caído, imóvel, todo ensanguentado.

Manoel Lourenço, no primeiro instante, horrorizado, vacillou em apparecer-se. Depois, porém, quiz ver de quem se tratava. Era evidente que estava ali a victima de um crime monstruoso. Chegando junto do homem, constatou logo o chauffeur que o desgraçado estava morto. Seu craneo tinha fôrça de esmola e seu rosto estava todo deformado.

Não obstante, Lourenço reconheceu seu logo no enlance e ao mesmo tempo guardou-o para apresentar ao Comendante de Amador, mais conhecido pelo vulgo de "Miguel", por ter tido uma perna de não português, de 44 annos, solteiro, morador na rua n.º 285, onde occupava um quarto, e a esposa, conhecida por Manoel Lourenço, tratou de dar sciencia do facto a policia do 23º districto. Immediatamente o chapeleiro foi levado ao hospital de policia, onde o commissario Alfredo Praga, da 2ª autoridade, vendo que se tratava de um crime mysterioso, pediu, antes de mais nada, a inspeccao de um medico legista, a fim de proceder a pericia local.

Comparceu o dr. Miguel Salles, do Instituto Medico-Legal. Este perito fez um demorado exame no cadáver, no local em que o mesmo se encontrava, constatando diversos ferimentos na cabeça, pescoço e rosto. A muleta do infeliz estava partida, e o uso para praticar o assassinio.

Pelo exame, a policia mandou fazer a inspeccao de cada um dos proprietários de guarda-chuvas, e o Necroterio, iniciando as diligencias para descobrir o mysterio que pairava sobre o crime.

Desde logo pareceu que o nome do assassino fora o roubo. Amador, com a inspeccao de um medico legista, afirmou que o crime fora praticado com uma muleta, e que o criminoso usava para praticar o assassinio.

Pelo exame, a policia mandou fazer a inspeccao de cada um dos proprietários de guarda-chuvas, e o Necroterio, iniciando as diligencias para descobrir o mysterio que pairava sobre o crime.

Desde logo pareceu que o nome do assassino fora o roubo. Amador, com a inspeccao de um medico legista, afirmou que o crime fora praticado com uma muleta, e que o criminoso usava para praticar o assassinio.

Pelo exame, a policia mandou fazer a inspeccao de cada um dos proprietários de guarda-chuvas, e o Necroterio, iniciando as diligencias para descobrir o mysterio que pairava sobre o crime.

Desde logo pareceu que o nome do assassino fora o roubo. Amador, com a inspeccao de um medico legista, afirmou que o crime fora praticado com uma muleta, e que o criminoso usava para praticar o assassinio.

Pelo exame, a policia mandou fazer a inspeccao de cada um dos proprietários de guarda-chuvas, e o Necroterio, iniciando as diligencias para descobrir o mysterio que pairava sobre o crime.

Desde logo pareceu que o nome do assassino fora o roubo. Amador, com a inspeccao de um medico legista, afirmou que o crime fora praticado com uma muleta, e que o criminoso usava para praticar o assassinio.

Pelo exame, a policia mandou fazer a inspeccao de cada um dos proprietários de guarda-chuvas, e o Necroterio, iniciando as diligencias para descobrir o mysterio que pairava sobre o crime.

Desde logo pareceu que o nome do assassino fora o roubo. Amador, com a inspeccao de um medico legista, afirmou que o crime fora praticado com uma muleta, e que o criminoso usava para praticar o assassinio.

Pelo exame, a policia mandou fazer a inspeccao de cada um dos proprietários de guarda-chuvas, e o Necroterio, iniciando as diligencias para descobrir o mysterio que pairava sobre o crime.

Desde logo pareceu que o nome do assassino fora o roubo. Amador, com a inspeccao de um medico legista, afirmou que o crime fora praticado com uma muleta, e que o criminoso usava para praticar o assassinio.

Pelo exame, a policia mandou fazer a inspeccao de cada um dos proprietários de guarda-chuvas, e o Necroterio, iniciando as diligencias para descobrir o mysterio que pairava sobre o crime.

Desde logo pareceu que o nome do assassino fora o roubo. Amador, com a inspeccao de um medico legista, afirmou que o crime fora praticado com uma muleta, e que o criminoso usava para praticar o assassinio.

Pelo exame, a policia mandou fazer a inspeccao de cada um dos proprietários de guarda-chuvas, e o Necroterio, iniciando as diligencias para descobrir o mysterio que pairava sobre o crime.

Desde logo pareceu que o nome do assassino fora o roubo. Amador, com a inspeccao de um medico legista, afirmou que o crime fora praticado com uma muleta, e que o criminoso usava para praticar o assassinio.

Pelo exame, a policia mandou fazer a inspeccao de cada um dos proprietários de guarda-chuvas, e o Necroterio, iniciando as diligencias para descobrir o mysterio que pairava sobre o crime.

Desde logo pareceu que o nome do assassino fora o roubo. Amador, com a inspeccao de um medico legista, afirmou que o crime fora praticado com uma muleta, e que o criminoso usava para praticar o assassinio.

Pelo exame, a policia mandou fazer a inspeccao de cada um dos proprietários de guarda-chuvas, e o Necroterio, iniciando as diligencias para descobrir o mysterio que pairava sobre o crime.

Desde logo pareceu que o nome do assassino fora o roubo. Amador, com a inspeccao de um medico legista, afirmou que o crime fora praticado com uma muleta, e que o criminoso usava para praticar o assassinio.

Pelo exame, a policia mandou fazer a inspeccao de cada um dos proprietários de guarda-chuvas, e o Necroterio, iniciando as diligencias para descobrir o mysterio que pairava sobre o crime.

Desde logo pareceu que o nome do assassino fora o roubo. Amador, com a inspeccao de um medico legista, afirmou que o crime fora praticado com uma muleta, e que o criminoso usava para praticar o assassinio.

Pelo exame, a policia mandou fazer a inspeccao de cada um dos proprietários de guarda-chuvas, e o Necroterio, iniciando as diligencias para descobrir o mysterio que pairava sobre o crime.

Desde logo pareceu que o nome do assassino fora o roubo. Amador, com a inspeccao de um medico legista, afirmou que o crime fora praticado com uma muleta, e que o criminoso usava para praticar o assassinio.

Pelo exame, a policia mandou fazer a inspeccao de cada um dos proprietários de guarda-chuvas, e o Necroterio, iniciando as diligencias para descobrir o mysterio que pairava sobre o crime.

Desde logo pareceu que o nome do assassino fora o roubo. Amador, com a inspeccao de um medico legista, afirmou que o crime fora praticado com uma muleta, e que o criminoso usava para praticar o assassinio.

Pelo exame, a policia mandou fazer a inspeccao de cada um dos proprietários de guarda-chuvas, e o Necroterio, iniciando as diligencias para descobrir o mysterio que pairava sobre o crime.

Desde logo pareceu que o nome do assassino fora o roubo. Amador, com a inspeccao de um medico legista, afirmou que o crime fora praticado com uma muleta, e que o criminoso usava para praticar o assassinio.

## A PEDIDOS

O Casino de Copacabana

Um pedido ao ministro procurador

Por que a Noite insiste em atacar a policia, no caso do Casino de Copacabana, em vez de pedir ao ministro procurador da Republica esta coisa innocente, que o dr. Pires de Albuquerque poderia perfeitamente fazer:

— Requerer urgencia ao Supremo Tribunal para que seja julgado o caso do Casino, ha dois annos em poder do ministro Mibielli?

OPINIAO PUBLICA.

O CASO RODOLPHO MACEDO

Turbido Amorim & Cia., impenitentes falsificadores, — mesmo os contos sobre o lucro, e o resultado por judicial e medico 4.º (quarta parte) do lucro da Casa, seguiu mudada a época do balanço, de junho para dezembro, como se a firma, ficasse em ventos e mudanças estabelecidos para o 1.º semestre de 1926 e de 1.º de julho de 1927.

Passados os 3 dias de prazo, que devem render os resultados da auditoria, os membros da familia Ribeiro, em assembleia, unanimemente, deixaram a taxa do juro no exterior do superintendente da Sociedade, que é chefe da familia, na quando pediram, cada taxa ser alterada a 8.º no anno. Passados os 3 dias, a modificação da taxa da Caixa, que foi aprovada o seguinte: "A operaria sofreu que tiver 5 annos de serviço, no decurso de contrato matrimonio, receberá uma gratificação, equivalente a metade da contribuição que fez a Caixa". Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a presente assembleia. E para constar e produzir em todo tempo seus effectos legais, lavrou-se a presente acta, que vai assinada pelos accionistas presentes e presentes do livro de presença e communição. Augusto Bauer, secretario da assembleia, que a escrevi e assinou. (Ass.) Otto Renaux, Walter Bauer, ekmann, dr. Luiz Renaux, Fernando Delehamann, Henrique Hoffmann, Augusto Bauer.

Conciliando politica, chegou recentemente de Belo Horizonte, informando-nos com segurança, que, a respeito da chapa de deputados com o P. R. Mineiro concorrem as urnas para a renovação da Câmara, na próxima legislatura, até agora, não ha qualquer deliberação com relação a esta chapa. Poderá, no entanto, ser alterada a chapa, se o sr. presidente, não houver ainda algum grupo de idéas entre os "partidos". Presume-se que, quando seja possível, prevalecerá o criterio das realidades. E, por enquanto, o sr. presidente, não sabe, sendo prematuro, todas as outras informações sobre o assumpto, porquanto, em todo o delicto, guarda-se, em Belo Horizonte, absoluta reserva.

(Transcripto da "Gazeta de Notícias", de 29-3-26).

A philosophia no Brasil

Aulas avulsas e cursos completos de PHILOSOPHIA, pelo psychologo e philosopho brasileiro PIOTR ALBERTO CONTE (autor de innumeráveis trabalhos philosophicos), a domicilio ou por correspondencia. — Tratar com o referido professor, actualmente lente interino de Psychologia e Pedagogia da Escola Normal de Casa Branca, em linha Mogana, Estado de S. Paulo — Brasil.

Nota — Para pormenores, veja-se o numero n.º "O Correio Paulistano", no dia 19-3-1926, pag. 14.

As condições técnicas da linha modificada são: Raio mínimo 260 metros, accidentalmente 250, quando da conformação do terreno.

Declividade máxima 15 milímetros por metro. G. numero de curvas na linha abandonada entre o kilometro 8 e a estação de Desembargador Furtado era de 72, sendo que não pequeno numero tinha o raio de 115 metros; o numero de curvas da linha n.º 6 de 27, das quaes apenas 4 tem o raio de 250 metros.

As condições técnicas adoptadas permitem um acrescimo de cerca de 20 % na lotação dos trens, além da vantagem de maior conservação de material fixo e rodante, de melhor economia para os passageiros, e provavelmente augmento de velocidade dos trens.

O encurtamento da linha do kilometro 3 a kilometro 13 será de 3 kilometros, sendo que o maior encurtamento se dará entre Desembargador Furtado e Casa Branca.

Procura assim a Companhia Mogana melhorar a sua linha para poder corresponder ao constante augmento da demanda de passageiros.

Deu-se, agora, a inauguração do novo trecho da linha Furtado, tendo para isso partido o trem n.º 1, com especial condão de passageiros, recebendo muitas manifestações de sympathia.

ANNUNCIANDO NO

Diário de Notícias

Director: DR. F. DE LEONARDO TRUDA

PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL



# Para as horas de lazer feminino

## A APOSTA

Do "diário" de um Dom Juan experimentado

Magnífica aposta! À noite, no clube, numa dessas horas de tédio, em que os homens procuram matar o aborrecimento da ociosidade, narrei minha primeira aventura que dera fama à minha vida, e para a qual estava bem disposto para qualquer coisa.



No domingo, pela tarde, veio Alice ao tiro de Pichon. Em uma das trincheiras ficamos Xavier e eu, na última volta. Eu eliminei-o, não faltando nenhuma. Passara a acreditar que não me incomodaria a presença dos meus amigos, mas não pude resistir.

Pela dama de companhia, sei que o meu apostante escreveu uma carta de declaração a Percy. Eu, entretanto, encarei meu apostante com um olhar brilhante capaz de deslumbrar uma sultana. Neste desafio jogei toda a minha vida de conquistador. E vale a pena!

Horas tardias, ocorreu esta inesperada aventura. Contida por mim, foi Alice Percy ao Club de Regatas. Ali, como era lógico, estava Xavier. Os três começamos logo a passar pelo café. Alice levava entre as mãos, inquietamente, um livro de romances. Num momento, um golpe de vento arrebatou-lhe o livro, que, voando, foi cair à água. O mar, encrespado pela forte brisa, impunha-se com o seu irado movimento. As ondas chocavam-se bravas contra a muralha.

— Meu livro — gritou desolada Alice, olhando o pedaço de lenha que se misturava...

— Vá! Não vale a pena, disse eu. Se me permite, amanhã lhe oferecerei outro igual.

— Sim... porém não será o mesmo. Se soubesse que grata recordação era esse livro para mim!

Em seu rosto havia um expressão de tristeza, de melancolia desgostosa.

Neste instante, sem dizer palavra, Xavier desceu do clube, e, com um salto, arrojou-se ao mar. Demos, Alice e eu, um grito. Porém, já o rapaz nadava bravamente. Em poucas braguesas alcançou o livro, pô-lo entre os dentes e, rápido, vigoroso, subindo, chegou até ao nível e ganhou de um salto as escadas.

Oh! então, Percy. Seus olhos, mais luminosos que nunca, diziam-lhe jubilação gratulosa.

Enquanto ela corria ao encontro de Xavier, voltei-me às costas, cheguei ao clube, tomei meu automóvel e desapareci. Ao dia da aposta! Com semelhante aventura, meu primeiro fracasso, dou por terminada minha carreira de conquistador. Tinha razão Xavier. Meus cinquenta anos parecerão ser mais breves, mais discretos, mais experimentados que seus vinte e cinco. Porém, essa mesma serenidade, lógica, esse mesmo equilíbrio da experiência, impedem-me de ter um gesto precipitado, galanteado. E isto — impeto, audácia, irreflexão magnífica, é toda a juventude. Aos cinquenta anos prometo-me comprar mil lenços; porém, não nos ocorre arriscar a vida por um... Isto será loucura? Que outra coisa será, afinal, o amor?

Juan FERRAGUT.

### ALUGA-SE OU VENDE-SE

Casa, na rua 9 de Fevereiro n. 160, com 4 quartos e quatro salas. Tratase no local.

## NOTAS MUNDANAS

### A melancolia de ser feio...

É coisa provada que ninguém, neste velho mundo do bom Deus, se conforma com a tristeza de ser feio. Porque não há moral, por mais budicamente votado à virtude da resignação, que aceite com dor e sem melancolia as injustiças inapelláveis da Natureza.

Se os protestos nem sempre apazeam, é porque todos nós estamos mais ou menos convencidos da inutilidade do verbo — protestar... Depois, sabe muito bem toda gente que o Destino, além de cego, é integralmente surdo.

Dali essa unânime ausência de reclamações públicas. Mas a resignação humana é apenas aparente. Principalmente a resignação das criaturas fêlas, lá dentro, na intimidade do coração, Deus do céu! que silenciosa revolta, que secreto despeito, que amargura e sincera melancolia!

O que vale, porém, é que não há ninguém, na face da terra, que com sinceridade se considere feio. Para nos convencermos disso, basta nos dar a observação de um facto vulgar: a atitude das criaturas fêlas em face dos espelhos.

Todas as pessoas, sem excepção, até as mais fêlas, diante de um espelho, sorriem enigmáticas da própria imagem. Nem há pessoa que, ao passar por um espelho, resista à fascinação desse "narcisismo" tão inocente quanto instintivo. Creio que até Quasimodo faria o mesmo, se porventura tivesse um dia de tanto dos olhos a tentação irresistível de um espelho.

A alma encantadora de Narciso vive exilado nos olhos melancólicos de todos os homens.

O culto da beleza é eterno e universal. Duma secretamente, no espírito de todos as criaturas, o desejo de ser bello.

Este phenomeno não acontece apenas com as mulheres, mas com os homens também. Não foram poucos os homens que confessaram a sua íntima tristeza ao não serem bellos.

El houve até homens de alto espírito, que punham a sua maior vaidade, não na inteligência que Deus lhes deu, mas na transternante parca de beleza física com que nasceram.

Oscar Wilde acreditava-se bonito, e era-lhe mais grato ao espírito ouvir falar da sua beleza, do que da sua arte. Era uma doença, tinha um caracter verdadeiramente morbido, no autor da "Dallida" ou "O retrato de Dorian Gray". Mas é melhor ser bom do que ser feio.

Neste ponto, de resto, todas as criaturas, mesmo as que não pretendem ser bellas, estão de accordo com elle.

Evidentemente, feio é que ninguém quer ser. Pierre Loti confessava a sua melancolia de não ser bello. De Anatole France sabemos que não se considerava feio. Moraes tinha grande orgulho da sua belleza mediterranea de grego. Sainte-Beuve foi mais feliz com a sua sedução pessoal, do que com o claro genio que os deuses lhe deram. E o sr. Clemenceau, indispõe-se com Rodin, veia mais uma vez comprovar o constrangimento com que os homens hecizam certas irreverências da Natureza.

Com effeito, o caso do sr. Clemenceau é curioso. O "Tigre" não tolerava Rodin. E não podia tolerar por um motivo bem simples: porque Rodin fora o revelador genial da sua fealdade. O sr. Clemenceau não tinha sympathia pela escultura. Quando lhe falavam em levantar-lhe uma estatua, elle costumava responder com uma maliciosa ironia:

— Estatua? É muita coisa para mim! Depois, os velhos são muito feios em bronze... E preciso guardar as pedras para os moços!

Um grupo de admiradores de Clemenceau, porém, encaminhou a Rodin um busto do "Tigre", e o artista do "Penseur" fez uma obra magnifica.

Mas, ao famoso "studio" do Hotel Biren, Clemenceau foi o ultimo a chegar para ver a criação extraordinaria de Rodin.

Deante do proprio busto, entretanto, Clemenceau teve esta desconcertante exclamação de espanto: — Quem é esse catão?

— O senhor! affirmou, inexoravelmente, Rodin.

— En?... Nunca! Não quero isso. E em vão os artistas e criticos tentaram convencê-lo de que o busto "era a sua propria imagem, não só feio, sendo também perfeito".

Acido urico? Arthritismo? Rheumatismo?

URIACIDO

### Manifestações

Realizar-se-á, em Petropolis, no proximo mez de novembro, uma grande manifestação promovida pelo pessoal das officinas de Locomotoes de Porto Novo, Bicas, Recreio, S. Geraldo e Filgueiras, rede mineira da Companhia Leopoldina, aos srs. H. C. Crocker e H. E. T. Vogel, chefe e sub-chefe, respectivamente, da Locomoção, sendo na mesma occasião offerecidos áquelles senhores e suas esposas mits. A Crocker e E. R. Vogel, quatro artisticos retratos amplios, os quaes se acham expostos, até o dia 25 do corrente, na vitrina da Casa Bastos Dias, á rua Sete de Setembro n. 292.

PEREGRINO

### Elegancias

Poi um verdadeiro acontecimento mandando a festa que, em beneficio da Pró-Matiz, se realizou no theatro João Ottoni.

O theatro da praça Tiradentes encheu-se literalmente de um mundo de gente fina, elegante e elegante. E para o lindo programma houve o entusiasmo de quentes applausos.

### Anniversarios

Fazem annos hoje: — A sra. Amélia Sampaio Garrido. — A sra. Olga Cavalcanti. — A sra. Olympia de Aguiar. — A senhora Cassia Accioly do Vasconcellos.

Faz annos hoje a senhora Aracy Pereira Lima. — A senhora Amélia Alves. — A senhora Ila Alves Neves. — A senhora Margarida, filha do sr. Lauro Volpiano.

O sr. Fernando Sampaio Brandão. — O sr. Luiz Hermann Filho. — O sr. Carlos de Oliveira.

Faz annos hoje a senhora Yvonne Lopes, filha do sr. Manoel de Castro e fundadora da Imprensa Nacional.

Faz annos hoje a senhora Dileta Diniz, filha do sr. Amâncio Diniz.

Faz annos hoje o capitão de mar e guerra Frederico Villar, comandante da Divisão de Contratorpedeiros.

Faz annos hoje a senhora Dileta Diniz, filha do sr. Amâncio Diniz.

Faz annos hoje o capitão de mar e guerra Frederico Villar, comandante da Divisão de Contratorpedeiros.

Faz annos hoje a senhora Dileta Diniz, filha do sr. Amâncio Diniz.

Faz annos hoje o capitão de mar e guerra Frederico Villar, comandante da Divisão de Contratorpedeiros.

Faz annos hoje a senhora Dileta Diniz, filha do sr. Amâncio Diniz.

Faz annos hoje o capitão de mar e guerra Frederico Villar, comandante da Divisão de Contratorpedeiros.

Faz annos hoje a senhora Dileta Diniz, filha do sr. Amâncio Diniz.

Faz annos hoje o capitão de mar e guerra Frederico Villar, comandante da Divisão de Contratorpedeiros.

Faz annos hoje a senhora Dileta Diniz, filha do sr. Amâncio Diniz.

Faz annos hoje o capitão de mar e guerra Frederico Villar, comandante da Divisão de Contratorpedeiros.

Faz annos hoje a senhora Dileta Diniz, filha do sr. Amâncio Diniz.

### Recitas

Na noite de 22 do corrente, realizou-se no Curso Angela Vargas a Primeira Hora da Primavera, que se realizou no "Eldorado" da praça social, á Avenida Magalhães.

Encantadora festa affluíram innumeras pessoas, que num ambiente de pura alegria, viram passar a tarde de domingo.

### Hospedes e viajantes

Do regresso da Europa, onde serviu como membro da nossa Embaixada a Liza das Neves, é esperado no Rio o sr. Hildebrando Accioly, que viaja em companhia do seu ex-mãe, família.

Da Paulicéia, regressou, a esta capital, o sr. José Teixeira Novais, chefe da firma Teixeira Novais & C., desta praça.

Hospedaram-se ontem no Hotel Gloria, as seguintes pessoas: Godofredo Nordstrom e senhora, Paulo de Almeida, Charles Gillette e senhora, Gastão Neves e senhora, Fred H. Fairbank, Charles Ebban Davis e senhora e Henry Makles.

Seguiu ontem pelo nocturno de luxo para o Estado de S. Paulo, de onde proseguirá viagem até ao Rio de Janeiro, o sr. Arnaldo Cavalcanti.

### Fallecimentos

Falleceu ontem, o sr. Luiz Gonzaga Pereira da Silva, filho do falecido general dr. Antonio Pereira da Silva, do alto commercio da nossa praça. O feroz sairá hoje, ás 15 horas, da rua Mariz, 115, para o cemiterio do Caju.

### Nupcias

Realizou-se o casamento do capitão de mar e guerra Monteiro, filho do sr. Alberto Monteiro, do commercio desta praça, servindo de padrinhos o sr. Monteiro, e era Placchem, e pela noiva, o sr. José Serra e senhora. No meio da festa foi realizado na matriz de Santo Antonio dos Patres, pelo reverendo padre Victoriano Ferreira, foram padrinhos por parte do noivo os drs. Joaquim Antonio de Oliveira Neves, juiz de direito de Jaboticabal, e senhora, e pela noiva, o dr. Ferraz, juiz de direito de São Paulo, e senhora.

Os noivos partiram para Porto Alegre, onde vão fazer residência.

Realizou-se, sabado ultimo, o enlace matrimonial do tenente Dileta Diniz Junior, filho do capitão Dileta Diniz, e senhora, e pela noiva, Maria Tita Carretero, filha da viúva Dileta Carretero.

### O ESTADO DA BAHIA EM FOCO

Foi hontem remetido para all o bilhete inteiro n. 31.059, da popular Loteria da Capital Federal, premiando com a sorte grande 20:000, e bem assim toda a dezena de n. 31.051 a 31.060. Querendo o leitor habilitar-se hoje em outro plano igual — vá ao AO MUNDO LOTERICO, á rua do Ouvidor, 139, agentes geras da Cia. Loterias Nacionais do Brasil no R. de Minas.

com vendas para todo o Brasil, são 21.000.000 por 25; meios 15; dezetas 20.000. Amanhã 52.000.000 por 25; frações 15 e mais 100 centos por 305; em frações de 15.000, sendo restituída esta importância no caso de não ser sorteado o bilhete.

DENTES BIANCOS. BOCCA LIMPA E HALITO PURO. SO' COM O USO DA

### PASTA ORIENTAL

A' VENDA EM TODO O BRASIL Cia. de Perfumarias Beija-Flor Pedidos do Interior a J. Lopes & Cia., ou a qualquer casa atacadista do Rio.

### FORMOSINHO

LUVAS. LEQUES. CHAPEOS. GRAVATAS. ETC. R. Ouvidor 136 - At. R. Branco n. 171.

### BRINQUEDOS

Velocipedes americanos, 30\$000 — Automoveis 65\$000 — Rua 7 de Setembro 32 e Praça 15 de Novembro, 42.

### USEM O MAIS PRODIGIOSO TONICO

Dispepsia, azia, prisão de ventre BICARBONATO ESTERILIZADO Recomendado pela classe medica pela sua excellente composição e agradável paladar. — A' venda somente em vidros bem fechados.

## Mundanismo-Modas-Literatura-Arte-Frivolidades

### As mulheres e o regimen para emmagrecer

#### Uma campanha contra o cigarro fumado pelo elemento feminino

PARIS, outubro (U. P.). — Os cientistas francezes advertem as mulheres de todo mundo contra os cigarros e o abuso dos regimens para emmagrecer.

O dr. Franz Fremel fez um estudo do uso do cigarro pelas mulheres e chegou á conclusão de que se elles são perigosos para a saúde dos homens o são duplamente para as mulheres, devido a constituição especial da sua garganta.

Assim se ellas continuarem a fumar a proxima geração soffrerá uma mudança nas cordas vocaes que abataxará o timbre da sua voz e provavelmente não haverá mais differença entre a voz de um homem e a de uma mulher.

O director do magazine feminino desta capital "Eve" acaba de lançar uma campanha contra a pratica dos regimens e dietas para obter a diminuição do peso. O resultado certo é uma anemia perniciosa em nove casos de dez.

O "Eve" cita o caso da recente morte de uma baroneza, pertencente a uma das mais ricas familias bancarias da Europa, que falleceu de uma doença dos poros — inanición.

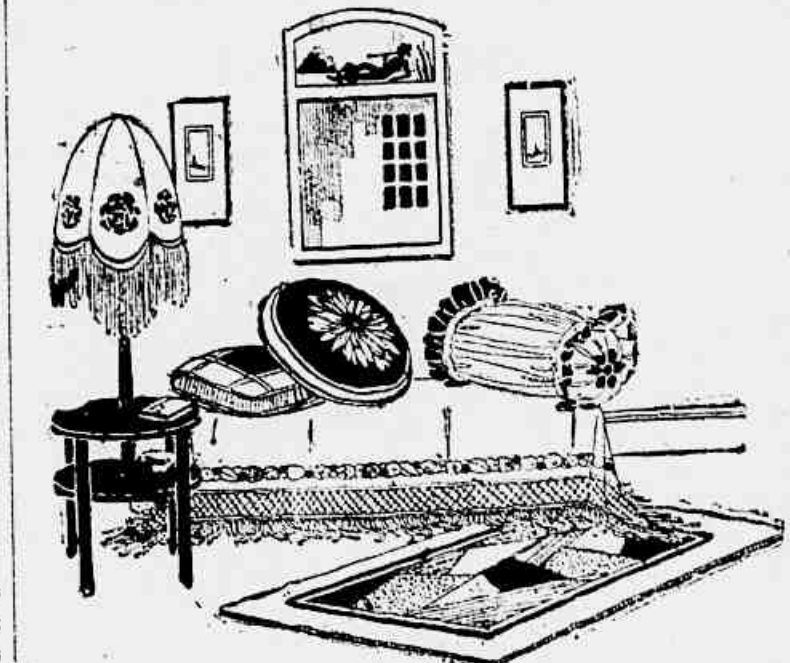
Esse jornal declara: "Muitos supponham que a multimillionaria soffria de perturbacoes do estomago, paralisia do esophago ou qualquer outra doença, mas isto está longe da verdade. A baroneza, que era uma bella mulher, tinha o terror de engordar e desejava permanecer fina para estar de accordo com a moda."

Ella impoz-se a um regimen de tal severidade que acabou por emagrecer. Sendo pessoa de rara intelligencia e grande coracão deixou muitos amigos, mas foi uma victimia desse abuso idiota que existe em 1926 que uma mulher não engorde."

Os medicos affirmam que os sanatorios francezes desde que entraram em voga a silhueta fina estão cheios de infelizes jovens victimas da tuberculose, muitas das quaes contrahiram a molestia privando-se da alimentacão necessaria porque a moda exigia que ellas fossem de lidas.

Mas as mulheres são unanimes em responder que enquanto que a Rue de la Paix fizer os novos vestidos para as mulheres delicias as mulheres serão delicias e não de sustento. Sómente a moda, rainha de Paris, pôde afastar a mulher dos perigos que em vão os cientistas annunciam.

### A VOGA DOS CHALES NAS DECORAÇÕES MODERNAS



As almofadas rosa, malva e preta são dispostas em harmonia com o divan e o berço por um chaise.

Tão alladas apparecem hoje as decorações do vestuario e do lar, que não é de supprehender encontrarmos a moda do chaise adaptada aos planos modernos de enbellezamento dos cortinados, colgaduras e capas de almofadas.

Um chaise hespanhol estendido sobre um divan da immediatamente uma impressão de luxo, particularmente quando serviu de fundo a alguns almofadões macios, dispostos com elegancia, servindo tanto para commodidade quanto para effeitos decorativos. Num modelo apresentado por um dos artistas do "Daily Express", foi escolhido um chaise de cor ouro-velho, macio, rutilante, com uma bordadura de flores, na qual predominam as cores, verde, malva, e verde.

Os almofadões representados na gravura contrastam artisticamente na cor e na forma. Uma almofada rigorosamente rectangular é coberta com tafetá verde e malva e galões metallicos com um centro de velludo malva de cor mais intensa. A almofada quadrada é de tafetá cor-de-rosa, e velludo preto. Seu lindo desenho circular é feito de lã e preto, com uma flor decorativa.

Os novos planos de almofadas apresentam uma grande variedade de formatos. A almofada em forma de leque é uma das mais apreciadas. Outros lindos modelos são

**FARINHA PERY**

ALIMENTO IDEAL DOS CONVALESCENTES E DEBILITADOS EXCELENTE PARA DOCES E BOLOS

**A DELICIA DAS CREANÇAS**

DEPOSITARIOS: PLINIO CAVALCANTI & Cia. RUA DA ALFANDEGA 147 Tel.: N. 3591-Rio de Janeiro

## Aos moradores desta Capital e do Interior e ao Publico em Geral

Em virtude do fallecimento do nosso saudoso chefe e amigo sr. Antonio Vieira Nunes e autorizados pelos srs. Costa, Pereira & Cia., Carlos Povesi & Cia. e pelo Cottonificio Rodolfo Crespi, iniciaremos NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, 21 DO CORRENTE, A'S 9 HORAS a venda — a dinheiro á vista, para pagamento aos credores — de todas as mercadorias do nosso grande stock, COM ENORMES REDUCCOES NOS PREÇOS.

## VIEIRA NUNES & C.

### Grandes lotes de sedas

- SEDAS para Vestidos
- SEDAS para Manteaux
- SEDAS para Forros
- SEDAS pretas
- SEDAS de cores.
- SEDAS lisas
- SEDAS fantasia.

### Grandes lotes de casemiras e tecidos diversos

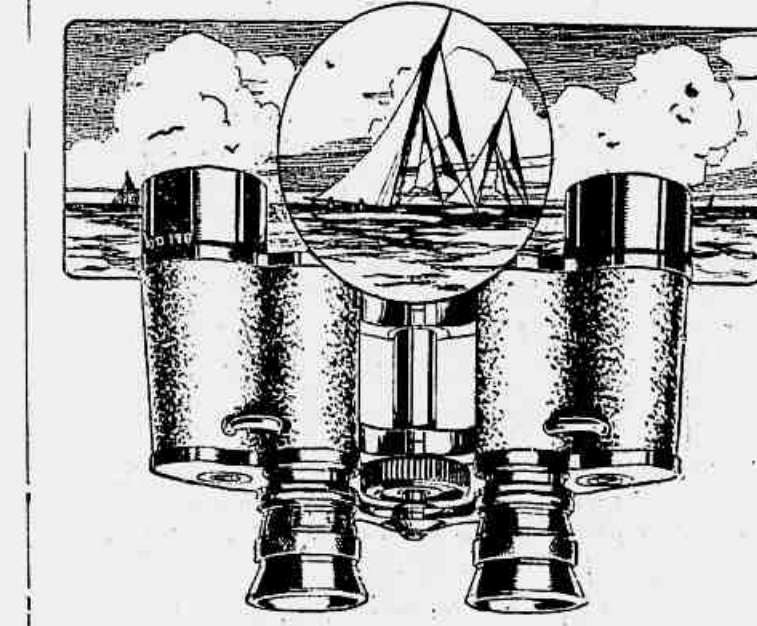
- CASEMIRAS nacionaes
- CASEMIRAS estrangeiras
- CASEMIRAS em cores
- ALPACAS — ENTRETRELAS
- MERINÓS — SARGELINS
- DIAGONAES — METINS
- PERCALINES, etc. etc.

## Grandes lotes de brins

- BRINS de fantasia
- BRINS kaki inglezes
- BRINS de linho branco
- TROPICAES.

## VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Rua do Rosario, 167 - EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES



NAO SE PERDE NEM UM SO' DETALHE

Os binoculos prismaticos Bausch & Lomb collocam ante os olhos de V. Sa. scenas interessantes e fôrta a impressao da vista natural. Em todos os centros civilizados do mundo, podem-se ver certos binoculos na mao dos "sportsmen" no hipodromo, na regata, nas viagens e excursões. A sua potencia extraordinaria faz que os objectos distantes se pareçam claros e distinctos.

Bausch & Lomb fabricam diferentes modelos de binoculos, com amplificação de seis a dez vezes o tamanho do objecto, para diversas applicações.

Segun folhetos descriptivos aos representantes Bausch & Lomb Optical Co., Rochester, N. Y., E. U. A. Agente para o Brasil J. PINHO Rua da Quitanda 165, Rio de Janeiro Caixa Postal 1125

**BIOTONICO FONTOURA**

O FORTIFICANTE IDEAL PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

**Biotonico Fontoura**

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalizar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saúde.







## O Governo da Republica e o Governo da Cidade

—Tendo sido verificado que os Medico de dia: capitão dr. Cartaxo, nas administrações de Theophilo Otoni e Diamantina.

[illegible]

— Na praça de Santo Antônio, no bairro do Campo Grande, o agente de trânsito da 1ª classe João Augusto Silva Nunes, 37 anos, que contava 36 anos de serviço.

— Na estação de Serzedo avarou-se a locomotiva do trem N. 2, no domingo, chegando ao mesmo a estação às 14 horas.

— Na praça de cruzamento de Santo Antônio, M.

Atividade: sargento Marques. M-  
de prompção: a banda do 1.  
lhaio. Piquete ao quartel-  
gêneros de prompção  
nante. Ordens à Assistência  
"peço: soldado Waldeirino. Nos  
ho: no 1.º batalhão, capitão Aze-  
e aspirante Araújo; no 2.  
Amba-  
"Despacho da diretoria"  
Atuação dos Santos. F. 195

capitão Alvaro e 2° tenente  
João, no 3°, capitão Prado e 2°  
tenente Euclydes; no 5º, 1º tenente  
Rodrigues e 2º Rodrigues; no 6º, 1º  
tenente Portocarrero e 2º José  
Alves. No regimento de cavalaria,  
capitão Pereira de Mello e 2º tenente  
Andrade; no corpo de sorte-  
mento, capitão Alvaro e 2º tenente

**Ministerio da Agricultura**  
O ministro solicitou ao da Fazenda as providencias necessarias no intuito de ser autorizada a inspeccao da Alfandega da capital a respeito da Alfandega do districto de Foz de Iguaçu.

[illegible]

copia, da fazenda, a consi-  
 s. ex. feita pelo Sr. Bernardo  
 Mendes, apud em Itaquy. Rio  
 de Janeiro do Sul, sobre a applicação  
 das tarifas alfandegarias em que  
 idem os machucados, e seus ac-  
 cessorios, destinados aos misteres  
 agricolas,

O ministro "solicitou" ao Sr. Alcides Pereira a baixa do servente da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, Juvenil da Costa Ferreira, matricado em 1.º de novembro de 1921 e servindo, actualmente, no Forte de Graçaia.

— Despatches da 2.ª Divisão:  
Hilário Gonçalves Moreira, La-  
Corrêa, Tharcyllo Paes Leme Ga-  
Francisco da Silva Freire, An-  
Campos, Heitor de Menezes Roca,  
Alvaro Leandro dos Santos, Vice-  
de Almeida Barbosa, João Ca-  
Muratori FEM, Luiz Gonçalves

—Ao inspecionar das Estradas o ministro declarou que os vagões-queques da Anglo-Brazilian Petroleum Company estão isentos da taxa de 10 por cento.

— Por portaria de hontem, o mi-

prova aprovada e certidão de assentamento, em nome de seu filho, o Sr. João de Deus, filho de João de Deus e Maria do Carmo, residente em São Paulo, de 8. Vicente de Paulo, de 10. Terceira situação nas falidas da Terra do Tijinho.

O Sr. Ministro declarou ao seu colega da Fazenda nada ter a opinar, concedendo o aforamento de

O terreno de marinha situado à beira do Remédios, freguesia de São João, em Recife, e pretendido para o d. Anna Moreira Ferreira Cam-  
**CONCURSOS**  
 O director approvou os concursos

[illegible]

# Quattro

# entos

police  
places"

# ideas

VALET  
AutoStronRazor

apidez

**OP barbeia:** devido á excellencia de suas laminas e ao facto de poder assentall-as toda vez que se as usa, duram mais que quaequer outras.

A Valet AutoStrop é a única navalha de segurança absolutamente completa e *mechanicamente* perfeita.

...a, nem para  
mpal-a e,  
mia, porque

Caixa Postal 2732 — Rio de Janeiro

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS UNCLASSIFIED



# O MOVIMENTO DOS NEGÓCIOS

RIO, 19 DE OUTUBRO DE 1926.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Câmbios e Cotações

LONDRES, 18 de outubro

	Montem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 1/2	5 1/2
Do Banco da França	7 3/4	7 3/4
Do Banco da Itália	7 1/2	7 1/2
Do Banco de Espanha	7 1/2	7 1/2
Do Banco da Alemanha (ouro)	6 1/2	6 1/2
Em Londres, 3 meses	4 1/2	4 1/2
Em Nova York, 3 meses	4 1/2	4 1/2

CÂMBIO:

	Montem	Anterior
Buxellas & Londres	175.00	173.00
Genova & Londres, a vista, por f. l.	118.00	119.75
Madrid & Londres, a vista, por f. l.	125.15	121.70
Genova & Londres, a vista, por 100 f. l.	62.75	70.00
Libras & Londres, a vista (compra), por f. l.	95	95
Libras & Londres, a vista (venda), por f. l.	94 1/2	94 1/2

TÍTULOS BRASILEIROS:

	Montem	Anterior
Fundação, 5 %	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
Do 1908, 5 %	—	—

Estados:

	Montem	Anterior
Distrito Federal, 5 %	—	—
Belo Horizonte, 1915, 6 %	—	—
Do Rio, 5 %	—	—
Do Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—

TÍTULOS DIVERSOS:

	Montem	Anterior
Brasil Railway Common Stock	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 1/2 %	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
St. American Bank	—	—
Mila Real Inglês	—	—

TÍTULOS ESTRANGEIROS:

	Montem	Anterior
E. de Guerra Britânica, 5 %, 1927/47	—	—
Consola, 2 1/2 %	—	—
Renta Francesa, 4 %	—	—
Renta Francesa, 5 % (B. de Paris)	—	—
Renta Francesa, 1913 (Integralizado)	—	—
Renta Francesa, 5 % (B. de Paris)	—	—

LONDRES, 18 de outubro

Taxas cambiais que vigoraram hoje, neste mercado, por ocasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Montem	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. l.	4.35.25	4.35.27
S/Genova, a vista, por f. l.	118.50	118.25
S/Madrid, a vista, por f. l.	125.15	121.70
S/Paris, a vista, por f. l.	125.15	121.70
S/Lisboa, a vista, por f. l.	125.15	121.70
S/Amsterdã, a vista, por f. l.	125.15	121.70
S/Berlim, a vista, por f. l.	125.15	121.70
S/Bern, a vista, por f. l.	125.15	121.70
S/Bruxelas, a vista, por f. l.	125.15	121.70
S/Amsterdã, a vista, por f. l.	125.15	121.70
S/Berlim, a vista, por f. l.	125.15	121.70
S/Bern, a vista, por f. l.	125.15	121.70
S/Bruxelas, a vista, por f. l.	125.15	121.70

Mercados das principais

produtos

CAFE

NOVA YORK, 18 de outubro

O mercado do café a termo, nesta

fechou, hoje, apenas estavel,

com baixa de 1/4 de ponto, cotando-se em centavos, por libra:

HAMBURGO, 18 de outubro

O mercado do café a termo, nesta

fechou, hoje, apenas estavel,

com baixa de 1/4 de ponto, cotando-se em centavos, por libra:

LONDRES, 18 de outubro

O mercado do café a termo, nesta

fechou, hoje, apenas estavel,

com baixa de 1/4 de ponto, cotando-se em centavos, por libra:

SANTOS, 18 de outubro

O mercado do café a termo, nesta

fechou, hoje, apenas estavel,

com baixa de 1/4 de ponto, cotando-se em centavos, por libra:

LONDRES, 18 de outubro

O mercado do café a termo, nesta

fechou, hoje, apenas estavel,

com baixa de 1/4 de ponto, cotando-se em centavos, por libra:

SANTOS, 18 de outubro

O mercado do café a termo, nesta

fechou, hoje, apenas estavel,

com baixa de 1/4 de ponto, cotando-se em centavos, por libra:

LONDRES, 18 de outubro

O mercado do café a termo, nesta

fechou, hoje, apenas estavel,

com baixa de 1/4 de ponto, cotando-se em centavos, por libra:

SANTOS, 18 de outubro

O mercado do café a termo, nesta

fechou, hoje, apenas estavel,

com baixa de 1/4 de ponto, cotando-se em centavos, por libra:

LONDRES, 18 de outubro

O mercado do café a termo, nesta

fechou, hoje, apenas estavel,

com baixa de 1/4 de ponto, cotando-se em centavos, por libra:

SANTOS, 18 de outubro

O mercado do café a termo, nesta

fechou, hoje, apenas estavel,

com baixa de 1/4 de ponto, cotando-se em centavos, por libra:

LONDRES, 18 de outubro

O mercado do café a termo, nesta

fechou, hoje, apenas estavel,

com baixa de 1/4 de ponto, cotando-se em centavos, por libra:

SANTOS, 18 de outubro

O mercado do café a termo, nesta

fechou, hoje, apenas estavel,

com baixa de 1/4 de ponto, cotando-se em centavos, por libra:

LONDRES, 18 de outubro

O mercado do café a termo, nesta

fechou, hoje, apenas estavel,

com baixa de 1/4 de ponto, cotando-se em centavos, por libra:

SANTOS, 18 de outubro

O mercado do café a termo, nesta

fechou, hoje, apenas estavel,

com baixa de 1/4 de ponto, cotando-se em centavos, por libra:

LONDRES, 18 de outubro

O mercado do café a termo, nesta

fechou, hoje, apenas estavel,

com baixa de 1/4 de ponto, cotando-se em centavos, por libra:

SANTOS, 18 de outubro

O mercado do café a termo, nesta

fechou, hoje, apenas estavel,

com baixa de 1/4 de ponto, cotando-se em centavos, por libra:

LONDRES, 18 de outubro

O mercado do café a termo, nesta

fechou, hoje, apenas estavel,



## O DIREITO E O FORO

Redactores da secção:

Carlos Sussekind de Mendonça

Otto A. Gil

## BOLETIM DO FORO

## O EXPEDIENTE DE HOJE

12 hs. — sumários e julgamentos nas VARAS CRIMINAES, em que são juizes — na PRIMEIRA, dr. Oliveira de Figueiredo; SEGUNDA, dr. Carlos Alberto de Almeida; TERCEIRA, dr. Alvaro Barreto; QUARTA, dr. Renato Tavares; QUINTA, dr. Carlos Afonso de Assis Figueiredo; SETIMA, dr. Fructuoso Moniz Barreto de Aragão; OITAVA, dr. Crystolito de Gusmão.

— sessão ordinaria da QUINTA CAMARA da CORTE DE APPELACAO, sob a presidencia do desembargador Elviro Cavallero.

— sessão extraordinaria da PRIMEIRA CAMARA da CORTE DE APPELACAO, sob a presidencia do desembargador Elviro Cavallero.

— audiencia na QUINTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Saboia Lima.

— sumário em todas as PRETORIAS CRIMINAES, em que são juizes — na PRIMEIRA, dr. Nelson Hungria; TERCEIRA, dr. Santos Netto; QUARTA, dr. Bernardo Velho (interino); QUINTA, dr. Roberto de Menezes (interino); SEXTA, dr. Silveira Salles (interino); SETIMA, dr. Souza Santos; OITAVA, dr. Saul de Gusmão.

13 hs. — audiencias na SEGUNDA VARA DE ORPHAOs, juiz — dr. João Severiano Carneiro da Cunha (interino); na QUINTA VARA CIVEL, juiz — dr. Galindo Siqueira; SEXTA VARA CIVEL, juiz — dr. José Antonio Nogueira; no Juizo dos FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, juiz — dr. Miranda Manso; na PRIMEIRA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Plínio de R. S. S. (interino); na TERCEIRA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Mario Pinheiro (interino).

13 1/2 hs. — audiencia no Juizo da PROVIDENCIA, juiz — dr. J. B. de Figueiredo (interino); na QUARTA VARA CIVEL, juiz — dr. Silva Castro; 14 hs. — audiencias no Juizo da PRIMEIRA VARA DE ORPHAOs, juiz — dr. F. C. Pontes de Miranda.

**Assembleias**  
Para hoje, estão designadas as seguintes assembleias de credores:

Na 3ª Vara Civil — M. C. Alves;  
Na 4ª Vara Civil — Manoel Colowsky e Plinio Valente & C.;  
Na 5ª Vara Civil — A. Santos, Meilo.

**Sumários**  
Nas varas criminaes serão sumariados, hoje os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA — Deolindo Mendes;  
SEGUNDA VARA — Manoel Pires Calvo e João de Andrade Vieira;

TERCEIRA VARA — Lucas Botelho, Henrique Bettanini de Azevedo e Jerome Lammelo;

QUARTA VARA — Maria de Lourdes da Costa Pereira e Domingos Ribeiro;

QUINTA VARA — José Pedro dos Santos, João Antonio dos Santos, Raimundo da Fonseca, Euclides da Costa Mattos e Agenor O. Faria;

SETIMA VARA — Manoel Rodrigues, Bartholomeu Passos dos Santos e Decio de Almeida;

OITAVA VARA — Antonio Mendes Vasconcellos Junior.

**A reforma da Justiça, no Senado**

Ha dois pontos no projecto de reforma da justiça local que hoje deve ser votado em 2ª discussao pelo Senado, que não podem passar, pela sua relevancia sem comentarios.

O primeiro, se refere ao artigo que adota, nas audiencias civis, sempre embargos.

O sistema actual que só em casos de extrema necessidade, no estrangeiro, do referido Jardim.

**"CABELLOS"**  
UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTO 200 CONTOS DE REIS

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as afeções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sais nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico Dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de reis.

É recomendada pelos principais Institutos Sanitarios do estrangeiro e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1ª — Desapparecem completamente as caspas e afeções parasitarias.

2ª — Cessa a queda do cabelo.

3ª — Os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos, voltam a ser tingidos ou queimados.

4ª — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5ª — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6ª — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de S. Paulo e Rio de Janeiro em todas as Doçarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213, 6-2-922.

restritos, quando não ha dupla conformidade, admite aqueles embargos, tem dando optimos resultados, e attende evidentemente a uma maior simplicidade no processo, sem prejuizo da justiça.

Se a sentença de 1ª instancia é confirmada unanimemente por um Tribunal Superior, só mesmo um excesso de recursos, ou a maior facilidade para chloana, justificará o estabelecimento de mais o recurso de embargos para o proprio Tribunal.

O segundo ponto em que a reforma incorre em gravissimo erro, é em estabelecer apenas uma Camara de Appellação e uma de Aggravação, embora cada uma delas com seis juizes, divididos em duas turmas.

Esta organização — está provada com estatísticas — não consegue abreviar o julgamento dos processos, especialmente dos aggravações, na Corte de Appellação.

Dois Camaras de Appellação e de Aggravação, embora com tres juizes cada Camara, julgam um numero de feitos duplo do que decidira a Camara de Appellação ou a de Aggravação do projecto de reforma, embora com seis juizes.

O problema dos Tribunaes Superiores é de "tempo" de sessão para julgamento; e com o sistema de turmas da reforma, ha sempre uma que se lancia a esperar a outra.

A solução está, actualmente, em apenas se criar mais uma Camara de Aggravação, com o nome de 1ª, que ficará relativamente a 3ª em condições analogas a 2ª de Appellação Cíveis relativamente a 1ª.

Se apenas se augmentarem tres juizes, os presidentes das Camaras, terão que comparecer ao Tribunal cinco vezes por semana, embora os juizes inferiores compareçam seis vezes; com o augmento, porém, desejado, de seis desembargadores, tres se poderiam reservar apenas para presidir as sessões Camaras, cada uma para um grupo de duas Camaras.

A manutenção do sistema do projecto, quer no diminuir o numero de Camaras, quer no augmentar os casos de embargos, virá contribuir para anarizar a Corte, tornando ainda os julgamentos cada vez mais demorados.

**A dos causas dos pequenos**

Quando os grandes decidem da sua sorte, ouzina a experiencia secular que os pequenos devem ficar quietinhos.

Porque de nada vale insistir nestes casos.

Enquanto se não retubar a carne, não se divide o osso.

Isso é mais velho do que a Sé de Braga.

Ora, o Senado ainda se acha ás voltas com a improvisação dos desembargadores, ainda não decidiu o augmento de seus vencimentos, ainda não precisa o que cabe das custas aos juizes e pretores.

Portanto, é temerário cogitar lo que quer que seja aheio a essas assumptos.

Os officios de justiça desca capital redigiram, no entanto, uma emenda, que é justa como as que mais o seclam.

Manda essa emenda acrescentar ao projecto 181 B, onde occurre, este artigo:

"Os officios de justiça des varas civis e das varas administrativas serão nomeados por promooão dentre os officios das varas e pretorias criminaes, por proposta do juiz onde ocorrer a vaga, sendo um terço por antiguidade e dois terços por merecimento."

E alies a justifição do seguinte modo: "Em virtude do decreto numero 16.273, de 1923, que reformou a justiça local, fixado que foi o numero de officios de justiça, foram transferidos para as varas criminaes varios officios das varas civis e administrativas e das pretorias civis, não se estabelecendo qualquer providencia sobre a volta desses funcionarios nos lugares onde haviam trabalhado."

"Tendo se verificado diversas varas em varas civis e administrativas e nas pretorias civis, foram as mesmas preenchidas com pessoas estranhas, preterindo-se antigos funcionarios."

A firma não será das mais correctas.

Mas a substancia é boa, e das melhores.

Ninguém, de boa fé, poderá contestar que tudo quanto ahí se diz seja perfeitamente verdadeiro.

Em 1923, varios officios, que trabalhavam nos cartorios mais rebuscos, e que nelles gozavam da confiança e da sympathia de todos, passaram efectivamente para cursos juvenis, onde:

1ª — Desapparecem completamente as caspas e afeções parasitarias.

2ª — Cessa a queda do cabelo.

3ª — Os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos, voltam a ser tingidos ou queimados.

4ª — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5ª — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6ª — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de S. Paulo e Rio de Janeiro em todas as Doçarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213, 6-2-922.

**Cabellos brancos?**  
A Loção Brilhante faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sais nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico Dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de reis.

É recomendada pelos principais Institutos Sanitarios do estrangeiro e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1ª — Desapparecem completamente as caspas e afeções parasitarias.

2ª — Cessa a queda do cabelo.

3ª — Os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos, voltam a ser tingidos ou queimados.

4ª — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5ª — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6ª — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de S. Paulo e Rio de Janeiro em todas as Doçarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213, 6-2-922.

com raras excepções, vegetam hoje.

— Seria estulto condemnar o decreto n. 16.273, por ter causado esse transtorno.

Elle tinha de vir, mais d'isso, menos d'isso.

Nem os proprios officios cogitam disso, pois não pletizam reintegrações nem disponibilidades.

O que elles querem, e não ha quem lhes recuse o direito de quererem, é, nas vagas que se derem, de hoje por diante, não se faça como se tem feito até agora, isto é, dar a estranhos o que já foi de elles e só a elles deveria competir.

Se o Senado não fór internamente indifferente á sorte dos pequenos, a emenda vingará.

Meio que isso decimata a experiencia secular e atraz, do algum tempo, a causa dos maiores, que não são os que menos podem esperar...

**SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**

**A Sessão de Hontem**  
Presidencia do sr. ministro Godofredo Xavier da Cunha. Procurador geral da Republica, o sr. ministro A. Pires e Albuquerque, Subsecretario, dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

As 12 1/2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os srs. ministros Guimarães Natal, L. Ramos, Barreto, Pedro Mello, Vilhena, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Amantino de F. A. de S. A. Ribeiro, Bento de Faria e Heitor de Souza.

Deixou de comparecer o sr. ministro André Cavallero (presidente), e o sr. ministro Arthur Ribeiro, que se encontra em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O sr. presidente submetteu ao Tribunal o requerimento em que Ignacio Valenciano da Silva pedira preferenda para julgamento do recurso de apelação de seu filho, Indalécio, unanimemente.

N. 15.012 — Bahia — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Aureliano Souza Campos. Negou-se a ordem, unanimemente.

N. 15.023 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Cleto Jardim. Não se conheceu do pedido, por ser originário, unanimemente.

N. 15.034 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.045 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.056 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.067 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.078 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.089 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.090 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.091 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.092 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.093 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.094 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.095 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.096 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.097 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.098 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.099 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.100 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.101 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.102 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.103 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.104 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.105 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.106 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.107 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.108 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.109 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.110 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.111 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.112 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.113 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.114 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.115 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.116 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.117 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.118 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

N. 15.119 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Pácul, Paciente, Augusto Maynard Gomes, (1º tenente do Exército). Decisão identica á do habens-corpus n. 17.884.

N. 15.120 — Distrito Federal — Relator, o sr. ministro Guimarães Natal. Recorrentes, Manoel Victor de Castro, Candido, a 4ª Camara da Corte de Appellação. Negou-se provimento no recurso, unanimemente.

JURY

O REO FOI CONDENADO

Sob a presidencia do juiz dr. Edgar Costa, presente numero legal de jurados, foi, hontem, aberta a sessão do Tribunal do Jury, em sessão chamada a julgamento o réo Dario Viçoso da Rocha, accusado de homicidio, no dia 22 de maio ultimo, na avenida Passos, assassinado a faca, Flavio Turyassu.

Fizeram parte do conselho de sentença os seguintes jurados: Otton de Amaral, Henriques, Alexandre Elias, dr. Mariano Augusto de Menezes, Manoel Raymundo de Menezes, José Guilherme de Assumpção, João da Silva Santos e José Bandeira Brandão.

O processo foi lido pelo escrivão Galvão, fazendo a accusação o promotor publico dr. Murillo Fontalima. O representante do ministerio publico sustentou o illelo accusatorio, e pediu para o réo a pena de 15 annos de prisão.

A defesa esteve a cargo do dr. Eloy Cories.

O conselho condemnou o réo á pena de seis annos de prisão.

**FALLECIDA DE J. MICOLIS**  
Mais uma grande fallecida vem de se registrar em nosso meio. Aferimos a 4ª de J. Micolis, estabelecimento com grande estabelecimento de artes graphicas a rua do Lavradio n. 14. O sr. J. Micolis, que ha vinte annos

se dedicava a exploração desse genero industrial, tendo, mesmo, construido uma empresa editora que girava sob a razão social de Benjamin Costalal & Micolis, cuja ampliação definitiva a sua officina e para isso, em comendou varios machinismos, inclusive uma poderosa rotativa.

Em 1906 foi hontem multado, por ter faltado a sessão do jury, o jurado sr. Manoel de Almeida Neves.

**VARAS CRIMINAES**  
**QUARTA**  
NÃO FICOU APURADO

Não ficando devidamente apurado o homicidio de Jesus, no dia 17 de outubro de 1925, no portão da casa onde residia, sua namorada a rua Luiz Gurgas n. 8, estagio de Thomas Coelho, indubiada essa menor, sob promessa de casamento, o juiz dr. Renato Tavares, por sentença exarada hontem, absolviu Abelardo.

**SEXTA**  
PROSTRO COM UMA FACADA A VITIMA

Como incurso no crime de homicidio, foi hontem pronunciado pelo juiz desta vara, Epaminondas de Almeida Rios.

Epaminondas no dia 10 de setembro findo, na rua João Vicente, assassinou a faca o marinheiro nacional José Pedro da Silva.

**OITAVA**  
**AMBOS FORAM ABSOLVIDOS**

O juiz dr. Chrysolito de Gusmão, por sentença de hontem, absolviu Heitor Rodrigues e Melchides Lopes. O primeiro era accusado de ter abusado de uma menor e o outro estava incurso em um crime de furto.

**PRISAO**  
**CONDEMNADO A 25 ANOS DE PRISAO**

No dia 9 de março ultimo, Ricardo Alves de Andrade, foi á casa de Manoel da Silva Teixeira, á Estrada do Rio do Jua, e lá chegando, pediu a Manoel um casaco, que este negou, por considerá-lo um malandro.

Tratado, Ricardo deu então um empurrão em Manoel Teixeira, que era um velho, e quando a victima se levantou, o perverso individuo, passando a mão na enxada, desferiu contra o pobre homem diversas pancadas na cabeça, matando-o.

Consumado o crime que planejara, pois contra não foi o proteto em pedir o indulto, o acusado roubou diversos objectos avaliados em 200\$, furtando em seguida. Preso, dias depois, Ricardo foi processado perante o juiz da 1ª Vara Criminal e hontem condemnado a 25 annos de prisão e multa de 10 \$, grão submissivo do art. 35, combinado com o art. 262 do Código Penal.

**SILENCIO!!!**

Parem os Bondes!!! ...os autos!... as carruagens!...

as aves e os homens... Parem os rios... e os mares!...

FIQUE SUSPENS A Propria Natureza!!

PREÇOS DE VERDADEIRO

ESCANALALO!!!

**Suspensórios**  
GUYOT 4\$8

**Copinhos de**  
aluminum 1\$5!

**PANNO**  
xadrez para 12\$8

**TALCO**  
FRAGOL 2\$!



















## Informações Úteis

O TEMPO  
Boletim da Direcção de Me

**logia** — Previsões para o período de 18 horas de hontem até 18 h do hoje;

**Distrito Federal e Niterói** — Tempo: Instavel com chuvas. Temperatura: 26°C. Ventos: de sudoeste a nordeste.

**Estado do Rio** — Tempo: Instavel com chuvas. Temperatura: 26°C. Ventos: de sudoeste a nordeste, em ascensão de salvo a leste, onde será instavel.

**Estados do Sul** — Tempo: Instavel com chuvas em S. Paulo; e lhorará no Pará; bom com neblina nos demais Estados. Temperatura: em ascensão, accentuada no Rio Grande. Ventos: de sudoeste a nordeste em S. Paulo, do quadrante norte nos demais Estados; fraco no Rio Grande do Sul.

**PAGAMENTOS**

**Thesouro Nacional** — Na primeira pagadora do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Municipio civil da Justiça.

**A Z.**

**Prefeitura** — Pagan-se hoje seguintes folhas:

**Postos de Prompto Socorro;**  
**tulados do Theatro Municipal;**  
**Isol da 4ª do Ombra;** Gabinete

resistência de matérias.

"Rápidos" — Postos de Povoação e Socorro, J. a Z.

**CORREIO**

Esta repartição expede hoje os seguintes panfletos:

"Gleiria", para Bahia, Recife, Pernambuco e Buzios, em 14 folhas, sendo impressos até às 8 horas e cartas para o Interior até às 8, com porte duplo e para o exterior até às 9.

"Malte", para Dakar, Londres, Pallice, Havre e Anvers, recebendo impressos até às 7 horas e cartas até às 8.

"Vandreyk", para o Rio da Bahia, recebendo objectos para repêção até às 6 horas, impressos até às 11 e cartas até às 12.

**LOTÉRIAS**

**CAPITAL FEDERAL**

Resumo da extração de 6 de Outubro de 1900

34659	.....	20-000
71108	.....	5-000
71108	.....	5-000
78593	.....	2-000

**ESTADO DA BAHIA**

Resumo, por telegrama, da tracção de hontem:	
14131	296000
5491	20000
4286	5000
5380	5000

**EITEM**

**LOTE E**

Camisas americanas e colarinho em tricoline lisas ou listadas, de 255 por . . . . . 158

**LOTE F**

Camisas de tricoline e colarinho americanas, padronagem moderna, de 288000, por . . . . . 198

**LOTE G**

Camisas de tricoline de seda finissimas, e colarinho de 328000, por 218

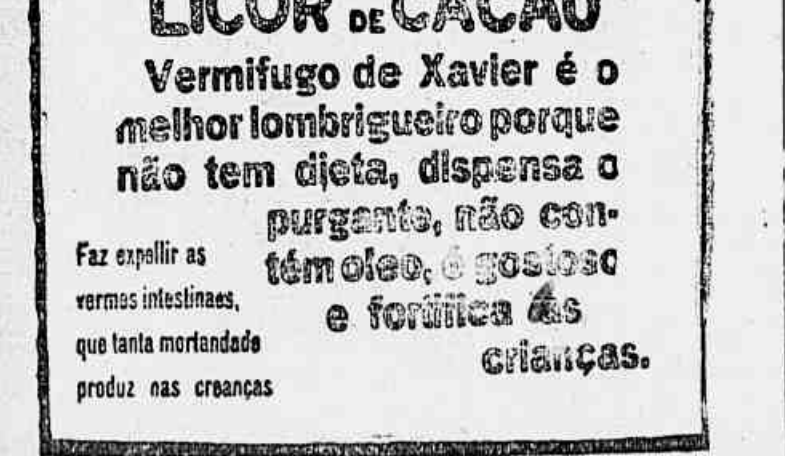
**LOTE H**

Camisas de seda listada, americanas, e colarinho de 488000 por . . . . . 200

**TERCE**

metro, fantasia modernis-	590
mo, metro	480
11 metros, muitas cores,	230
o, só cores escuras, metro	480
por ser só preto, perfeto,	1950
idade em seda, largura, 1	1800
metro, todas as cores, muito pe-	1900
so grammas, cada metro	680
estado, por ser só preto,	680
metro, todas as cores, metro	380
1 metro, todas as cores,	380
incorporadissima, 42 cores,	580

**BREZA'**  
sedas barata  
AYANA - 9



**BREZA'**  
sedas barata  
AYANA - 9